The background features a complex network of light blue lines and arrows, resembling a circuit board or a data flow diagram. Several interlocking gears of various sizes are scattered throughout, some rendered in a darker blue and others as white outlines. The overall aesthetic is technical and industrial.

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maio/2016

Sistema FINDES

Presidente

Marcos Guerra

Diretor Regional SENAI e Superintendente do SESI

Luis Carlos de Souza Vieira

Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – Ideies

Presidente

Marcos Guerra

Diretor para Assuntos do Ideies

Egídio Malanquini

Gerência Executiva de Economia Criativa Sesi/Senai/ES

Cintia Busato Franco (interina)

Unidade de Gestão do Conhecimento (UGC)

Aline Elisa Cotta d'Avila

Equipe de produção

Aline Elisa Cotta d'Avila

Andressa Kelly de Oliveira

Jane Alves Machado

Nathan Diirr

Silvia Buzzone de Souza Varejão

APRESENTAÇÃO

O Sesi/Senai/ES por meio de sua Gerência Executiva de Economia Criativa, e do Ideies (Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo) é responsável pelo apoio à Federação das Indústrias do Espírito Santo - FINDES em questões estratégicas voltadas para as áreas de competitividade e de defesa de interesses da indústria capixaba, além das ações referentes aos assuntos legislativos, ao desenvolvimento regional do Espírito Santo e ao crescimento das micros, pequenas e médias empresas.

A entidade atua na estruturação de informações técnicas de interesse da indústria capixaba, com foco em inteligência competitiva, como este estudo, que tem o objetivo de atender contrapartida do Contrato de Competitividade firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor de Rochas Ornamentais e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A Análise de Competitividade da Indústria do setor de Moagem de Calcário e Mármore do Estado do Espírito Santo 2017 tem como foco a formação de um panorama do setor que permita a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho e de concorrência dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo. Expostos em painel, estes indicadores serão, a partir de agora, monitorados anualmente facilitando a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria. As variáveis que formam o **“Painel de Indicadores de Monitoramento da Competitividade Setorial”** referem-se à produção, consumo, mix de produtos, valor da transformação, crescimento do número de empresas e empregos e ao resultado da balança comercial.

Em complementação à análise do desempenho medido pelos indicadores selecionados, promoveram-se fóruns de competitividade para discussão dos setores industriais com os empresários e representantes de entidades de promoção do desenvolvimento industrial no estado. Os fatores de competitividade, internos às empresas, que orientaram a discussão e que serão abordados nesta. A proposta foi solicitar ao empresariado uma avaliação da conjuntura atual do setor e as perspectivas de desempenho em 2017.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE

CENÁRIO BRASILEIRO



SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIO



Rochas carbonatadas ou calcários são rochas constituídas por calcita (carbonato de cálcio) e/ou dolomita (carbonato de cálcio e magnésio). Podem ainda conter impurezas como matéria orgânica, silicatos, fosfatos, sulfetos, sulfatos, óxidos e outros.



O termo “calcário” é empregado para caracterizar um grupo de rochas com mais de 50% de carbonatos.



As reservas lavráveis de calcário no Brasil estão amplamente distribuídas pelos estados brasileiros, e, como em muitos países do mundo, representam centenas de anos de produção, nos níveis atuais.



Um dos fatores que evidencia a importância desta indústria para o Brasil, é sua geração de empregos na economia, aproximadamente 60 mil em 2015, mas preponderantemente de mão de obra não muito qualificada.

PRINCIPAIS USOS DO CALCÁRIO



CENÁRIO BRASILEIRO SETOR

O setor em números:

Maiores Estados Produtores

MG, MS, PR e GO, que juntos detêm quase 60% das reservas medidas de calcário do país.

Destinação do Calcário

Mais de 50% da produção de calcário é destinado a produção de cimento.



Reservas Lavráveis

As reservas lavráveis no Brasil e no mundo representam centenas de anos de produção, nos níveis atuais.

Exportações

Devido as grandes reservas mundiais e o baixo custo agregado, é inviável o comércio internacional.

Fonte: ABIROCHAS

Elaborado por: Ideies/Findes

CENÁRIO BRASILEIRO SETOR

O setor em números:

Empresas:

O setor está representado no país por 888 empresas (RAIS 2015).

Concentração de Empresas:

Os estados de MG, PE e PR, concentram, respectivamente 22%, 20% e 13% do número de empresas do setor.



Empregos:

Foram gerados no estado 18.161 empregos diretos em 2015, de acordo com o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego)

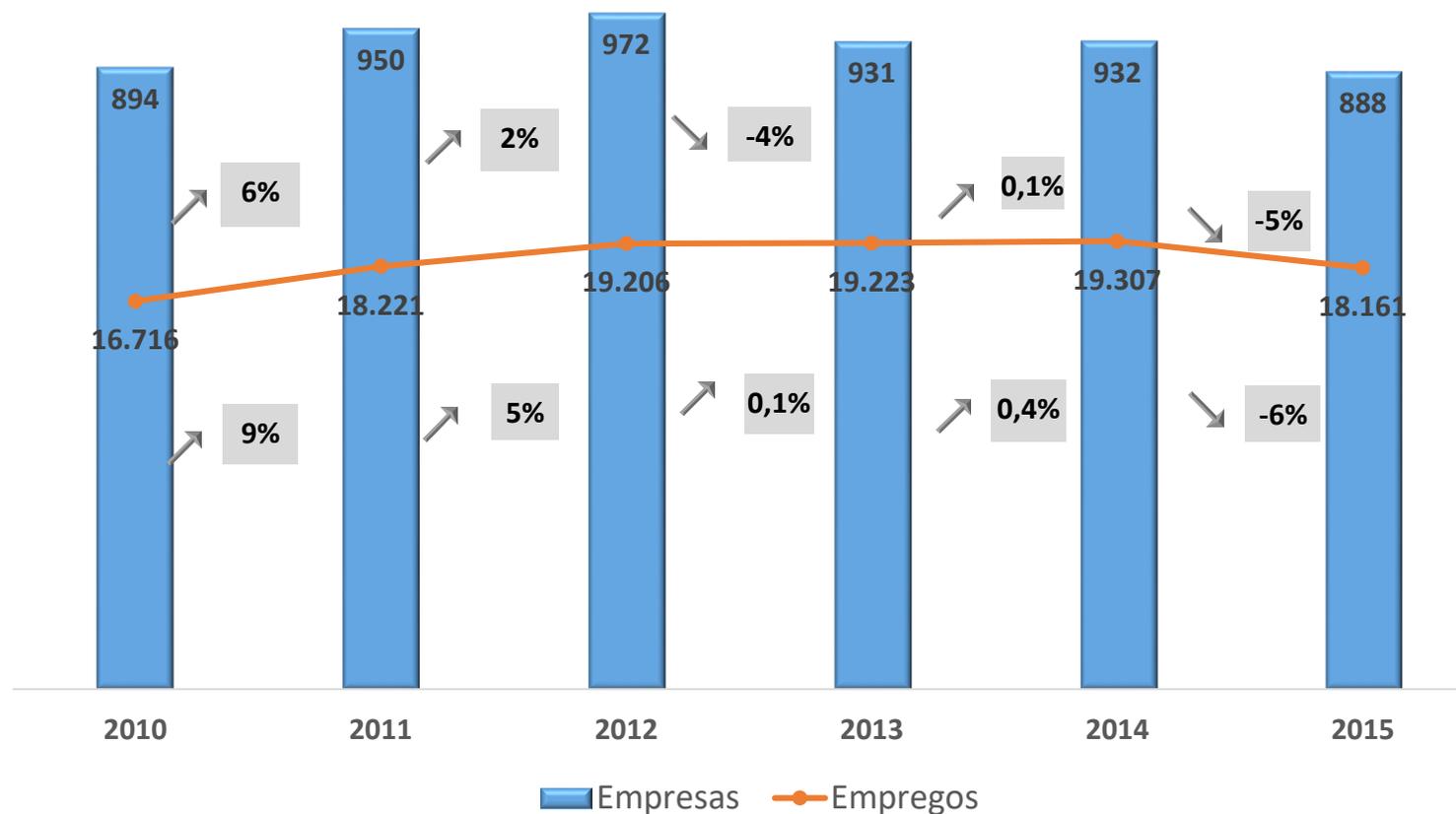
Porte das empresas:

Das 888 empresas no país, 97% são micro e pequenas empresas.

EMPRESAS E EMPREGOS NO SETOR DE MOAGEM NO BRASIL

Setor	CNAE
Moagem de Calcário	81004
	81005
	81010
	23923

Número de Empregos e Empresas no BR - Moagem de Calcário

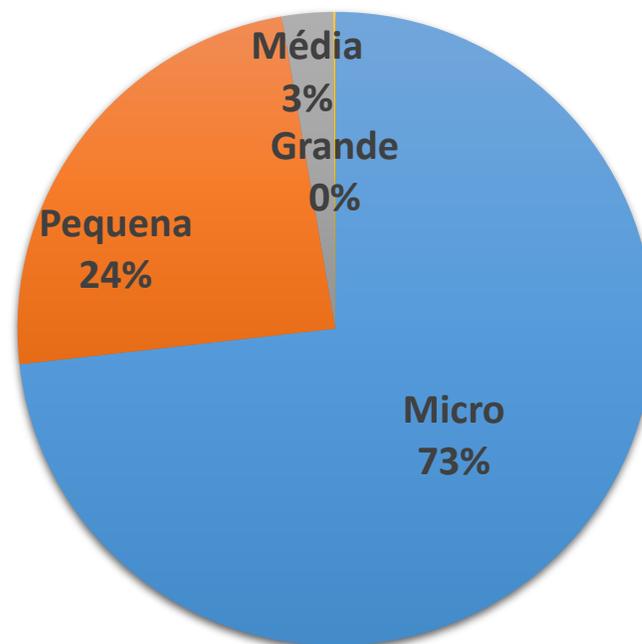


Fonte: Fonte: Rais 2015 /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

PORTE DAS EMPRESAS NO SETOR DE MOAGEM NO BRASIL

Setor	CNAE
Moagem de Calcário	81004
	81005
	81010
	23923

Número de empresas (CNPJ) por porte setor de Moagem: Brasil



EMPRESAS MICRO E PEQUENO PORTE
Representam 97% do setor

Porte	Nº de empregados
Micro	com até 19 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados
Média	100 a 499
Grande	mais de 500 empregados

Fonte: Fonte: Rais /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: Foi utilizado o critério de classificação do IBGE como critério de classificação do porte das indústrias pelo número de empregados.

Fonte: IBGE

EMPRESAS E EMPREGOS NO SETOR DE MOAGEM POR ESTADO

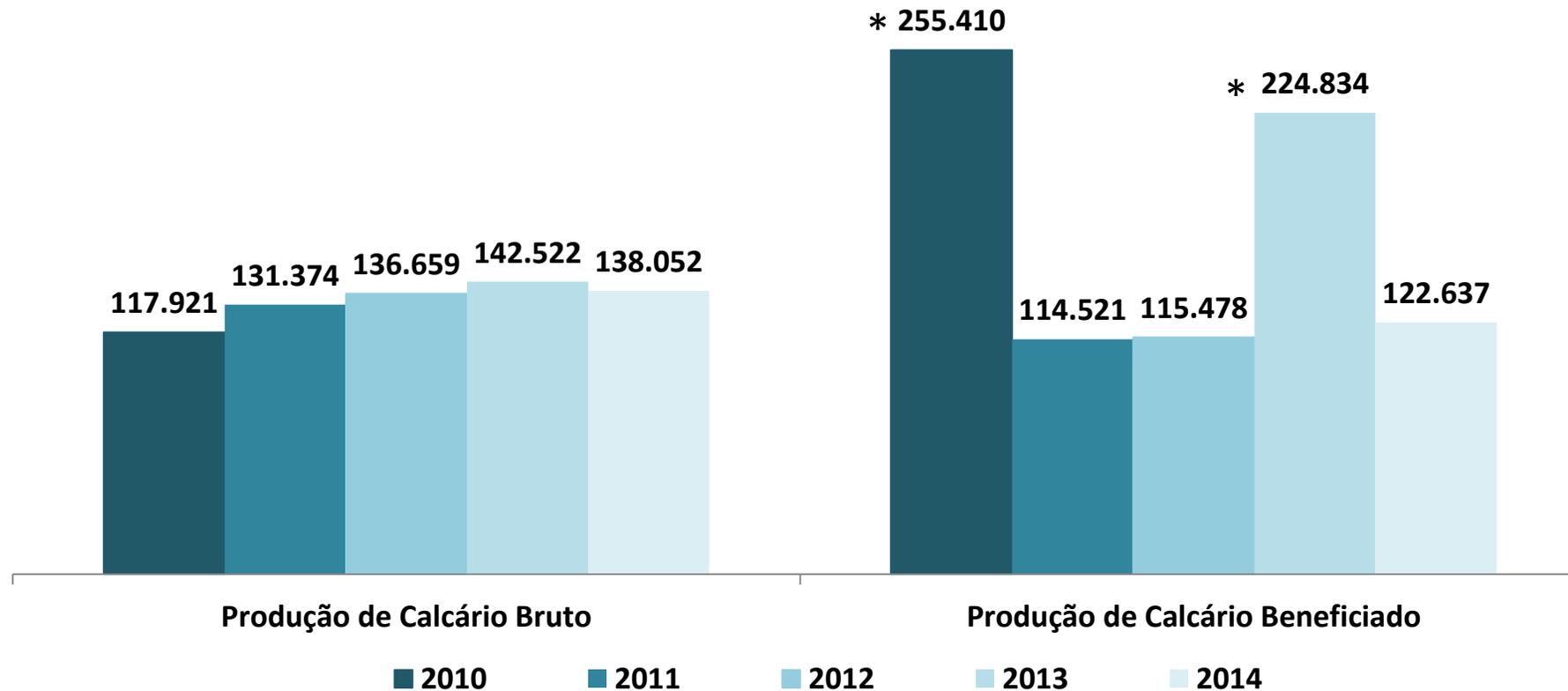
Setor	CNAE
Moagem de Calcário	81004
	81005
	81010
	23923

Estados	Numero de empresas	Numero de empregos
Minas Gerais	195	5.002
Pernambuco	176	2.331
Paraná	115	2.180
Ceará	51	1.046
São Paulo	41	1.047
Goiás	38	612
Rio Grande do Sul	37	1.413
Paraíba	32	214
Rio Grande do Norte	29	254
Maranhão	28	332
Bahia	27	502
Mato Grosso	22	542
Pará	16	731
Espírito Santo	16	517

Estados	Numero de empresas	Numero de empregos
Tocantins	15	337
Santa Catarina	11	147
Piauí	10	107
Sergipe	7	255
Rio de Janeiro	7	112
Mato Grosso do Sul	5	344
Amazonas	4	17
Roraima	2	5
Distrito Federal	2	92
Rondônia	1	19
Alagoas	1	3
Acre	0	0
Amapá	0	0
Total	888	18.161

Fonte: Fonte: Rais 2015 /MTE
Elaboração: Ideies/Findes

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CALCÁRIO BRUTO E PROCESSADO (em 1000 t) **

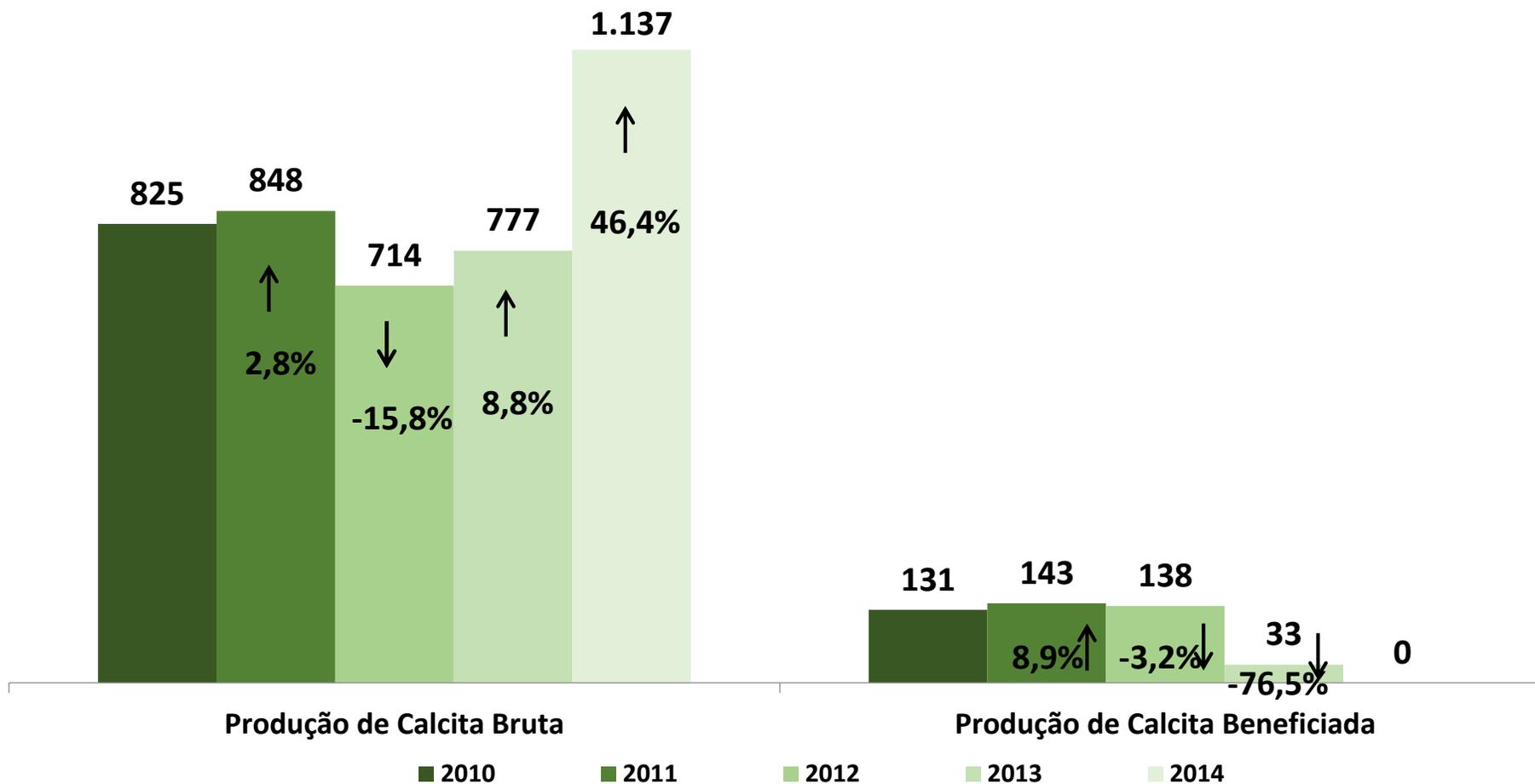


Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

* os dados de produção beneficiada dos anos 2010 e 2013 contêm informações de empresas terceirizadas

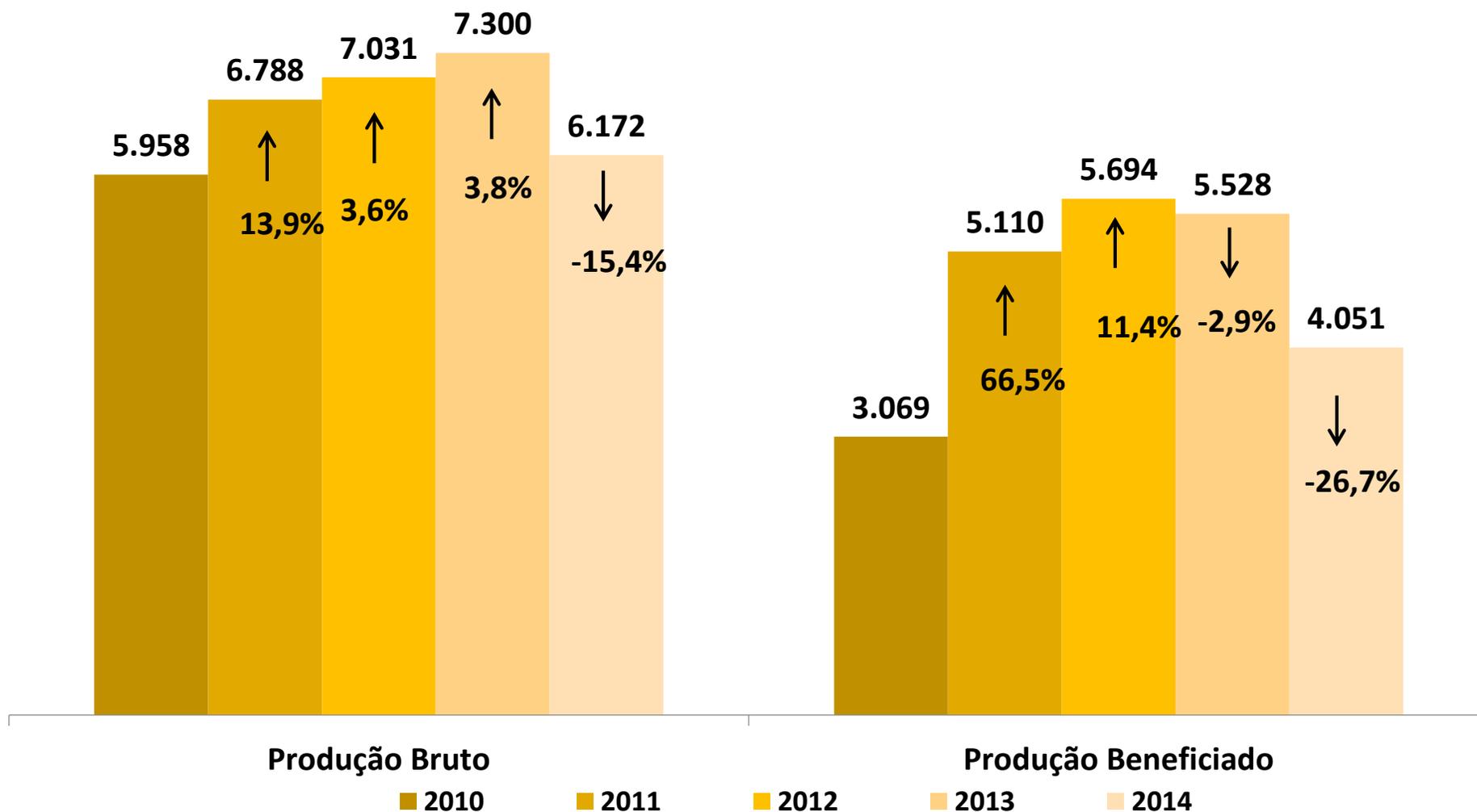
** Últimos dados disponíveis

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CALCITA BRUTA E PROCESSADA - (em 1000 t)**



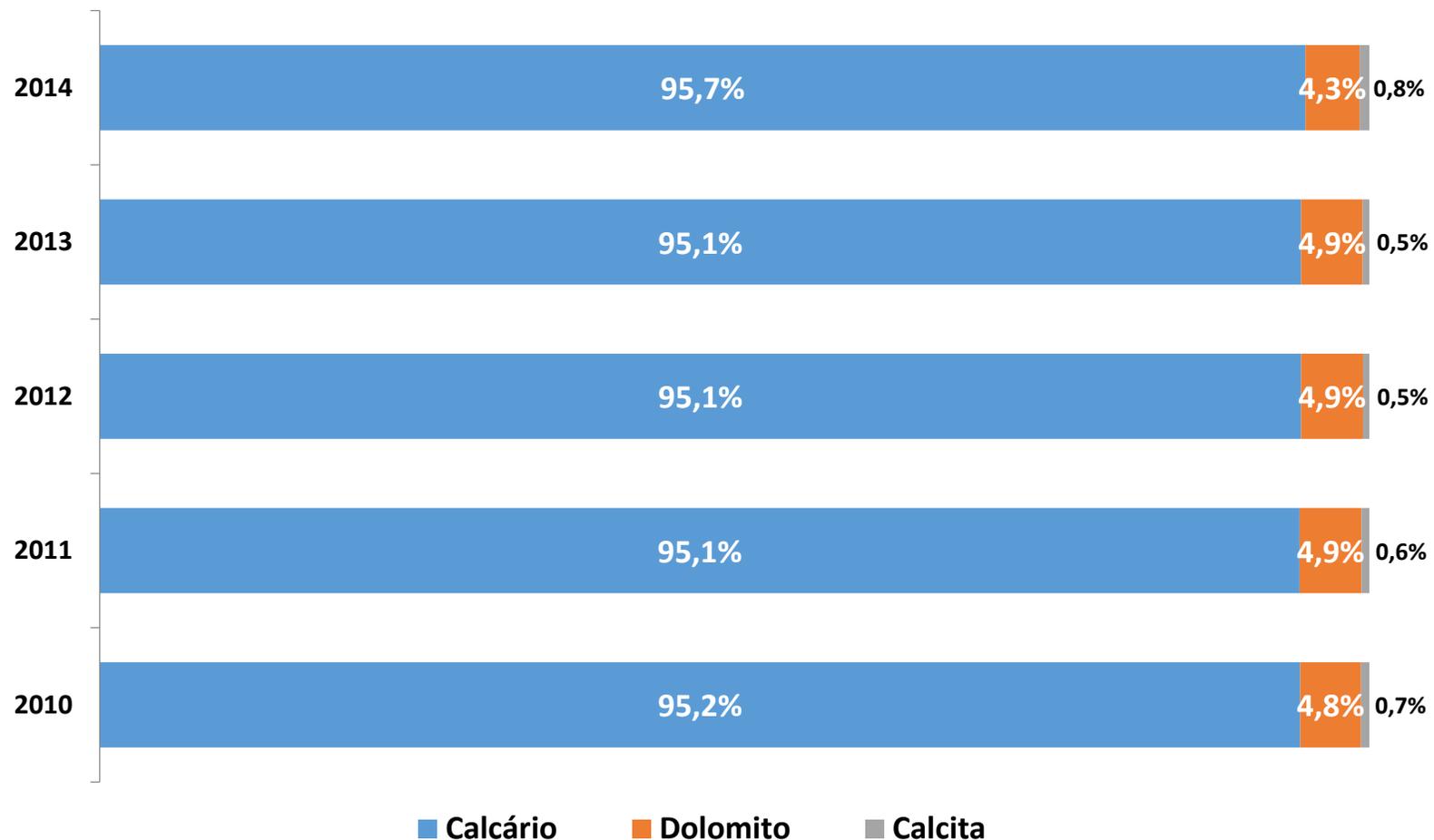
Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE DOLAMITO BRUTO E PROCESSADO (em 1000 t)**



Fonte: DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral

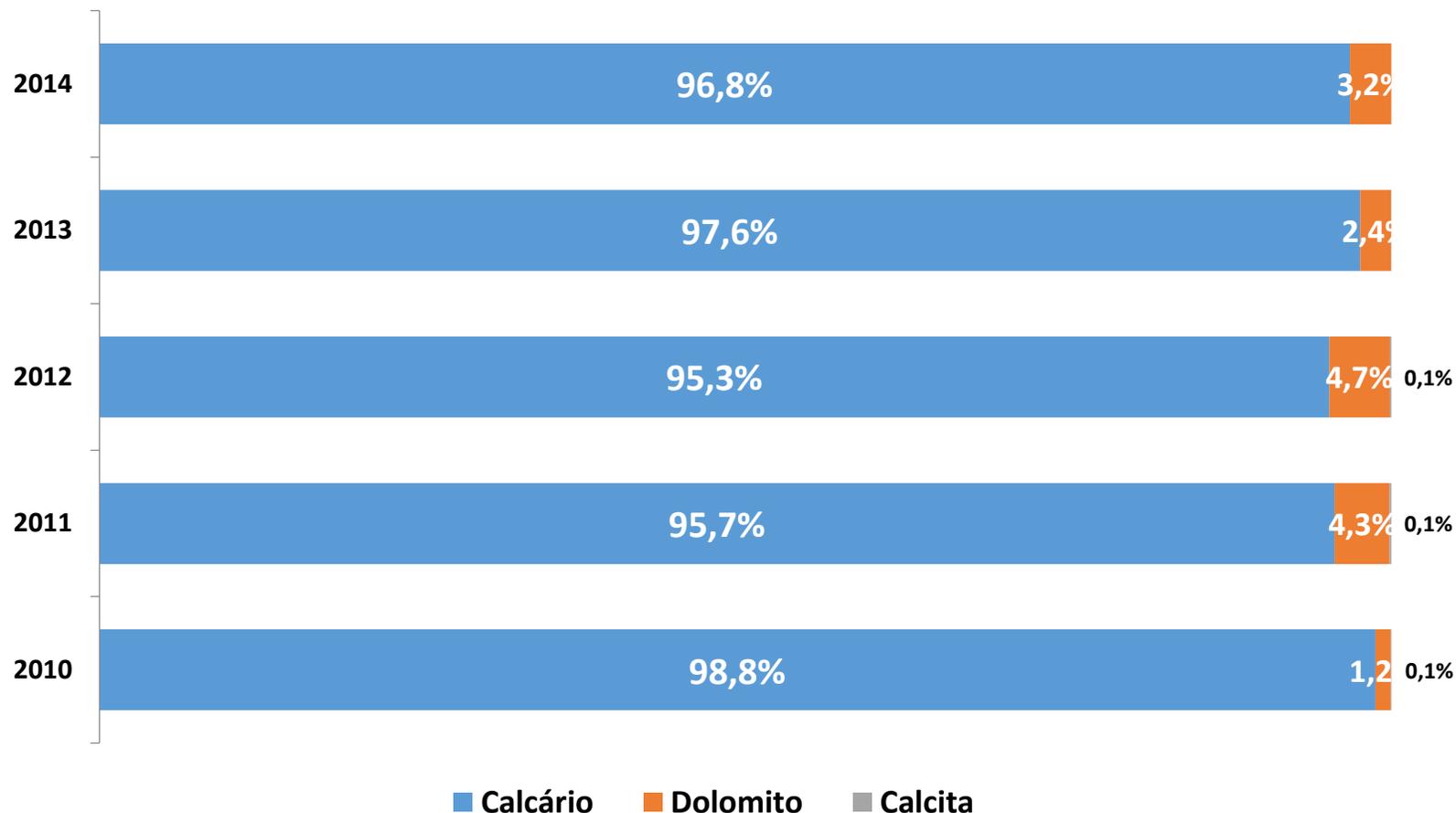
PERFIL DA PRODUÇÃO BRUTA DE ROCHAS CARBONATADAS – BR (em %)**



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

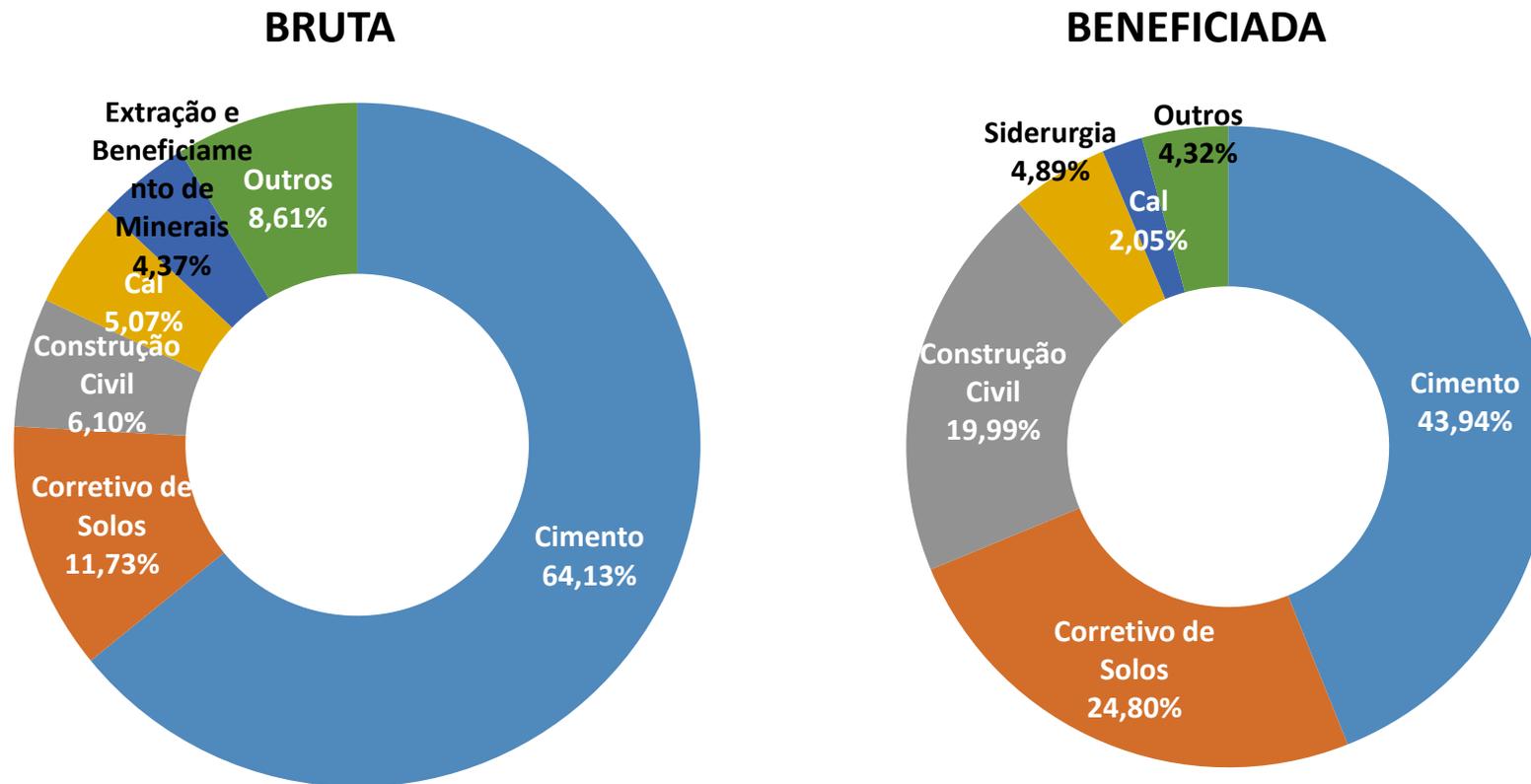
PERFIL DA PRODUÇÃO PROCESSADA DE ROCHAS CARBONATADAS – BR (em %)**



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

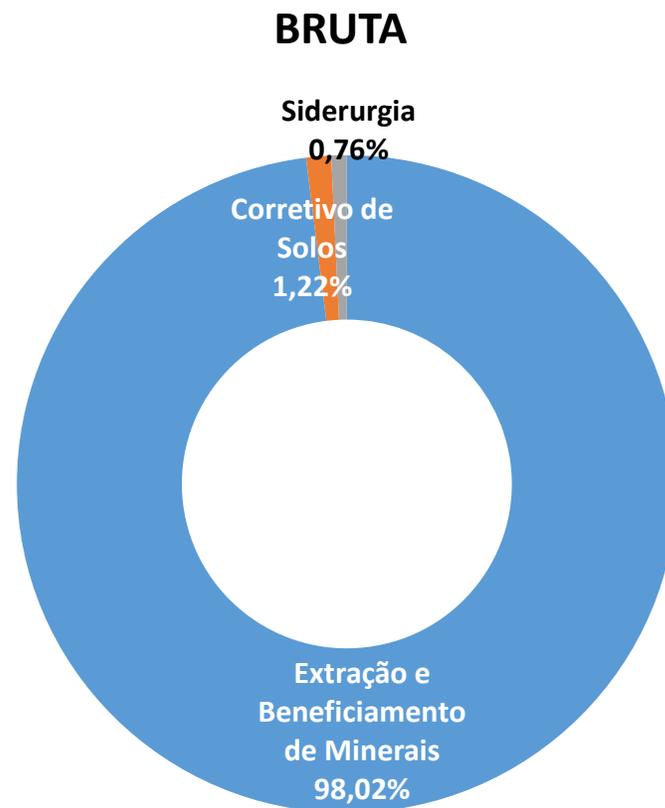
DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CALCÁRIO – 2014** (em %)



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CALCITA – 2014** (em %)

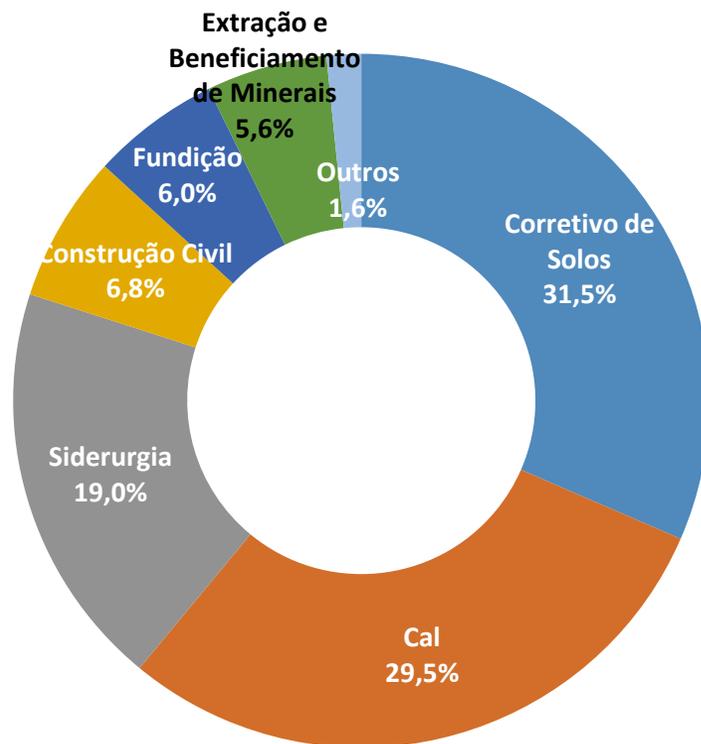


Fonte: DNPM

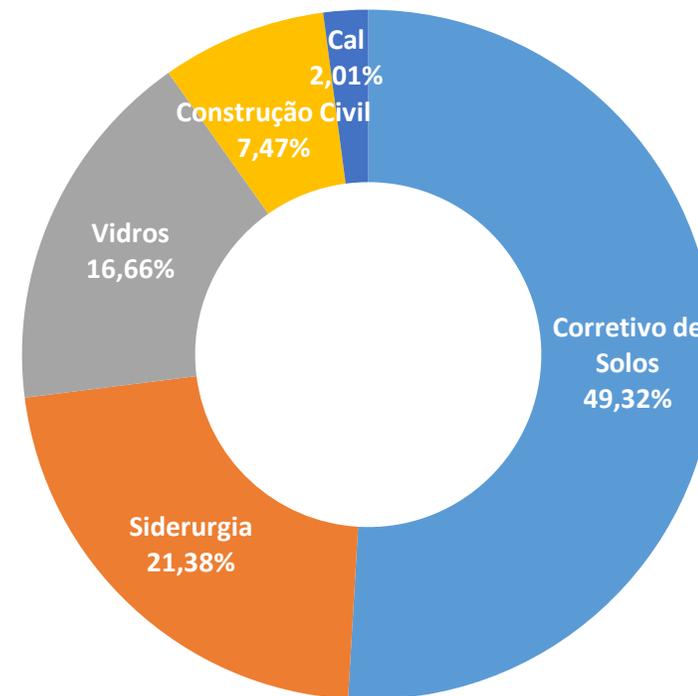
Elaborado por: Ideies/Findes

DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE DOLOMITO – 2014** (em %)

BRUTA



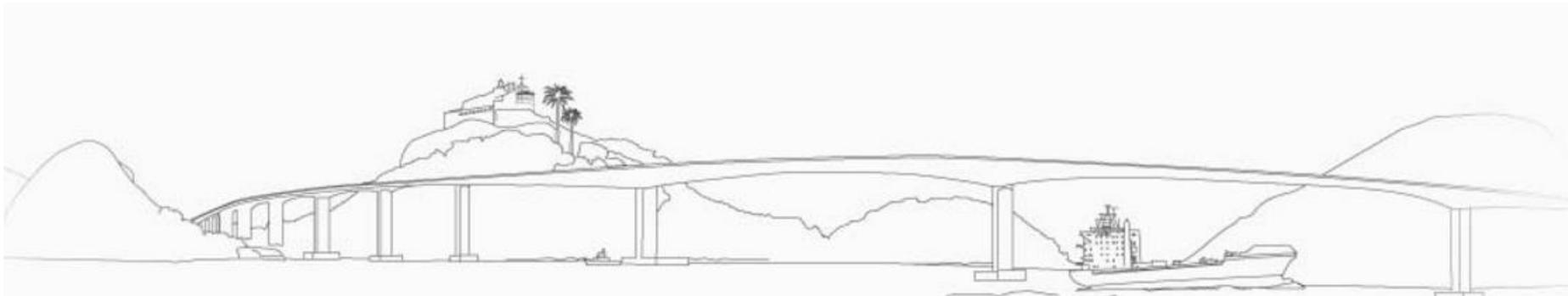
BENEFICIADA



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

CENÁRIO DO ESPÍRITO SANTO



CENÁRIO CAPIXABA DO SETOR DE MOAGEM

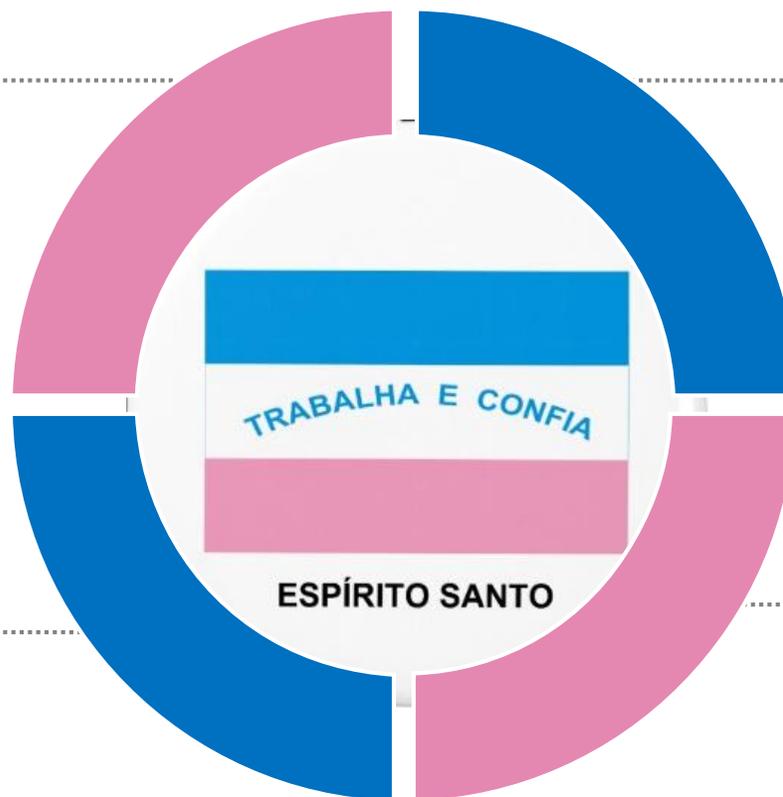
O setor de moagem de calcário em números:

Extração

Parque Industrial, com aproximadamente 16 empresas, está localizado nas proximidades das jazidas desses minerais facilitando sobremaneira seu custo e sua utilização.

Produção

Produzem atualmente em torno de 187.000 t/mês, equivalente a 2.244.000 t/ano.



Produção

Principais produtos são o Carbonato de Cálcio Natural, Calcário Siderúrgico e Calcário Corretivo de Solo, para aplicação em diversos setores.

Comercialização

Os principais Estados compradores do setor moageiro são: SP, MG, PR, RS, SC, PE, BA, AM, ES e RJ.

Fonte: SINDIROCHAS/DNPM
Elaborado por: Ideies/Findes

CENÁRIO CAPIXABA DO SETOR

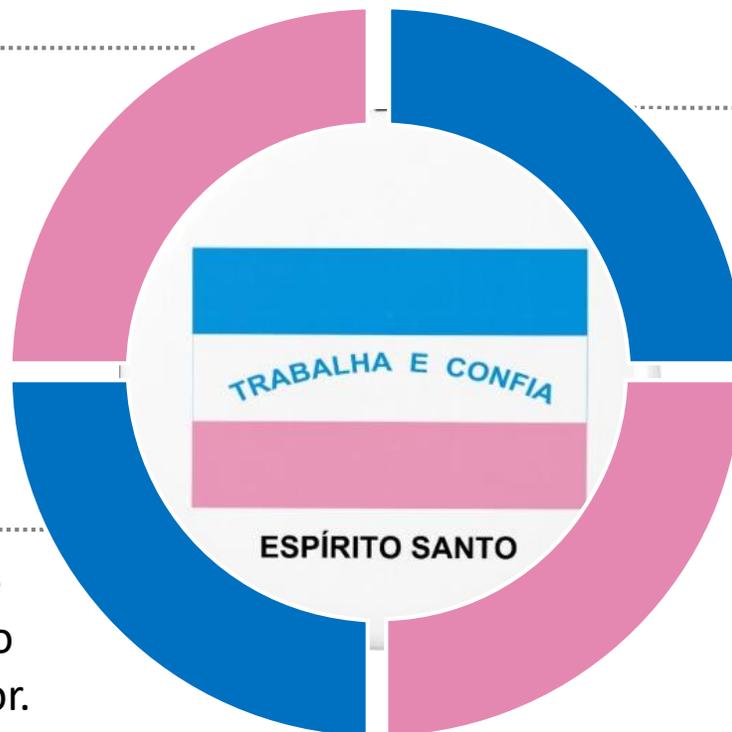
O setor em números:

Empresas e Empregos:

O setor está representado no estado por 16 empresas (RAIS 2015). Foram gerados no estado 517 empregos diretos em 2015, de acordo com o MTE.

Concentração de Empresas:

O município de Cachoeiro do Itapemirim concentra 63% do número de empresas do setor.



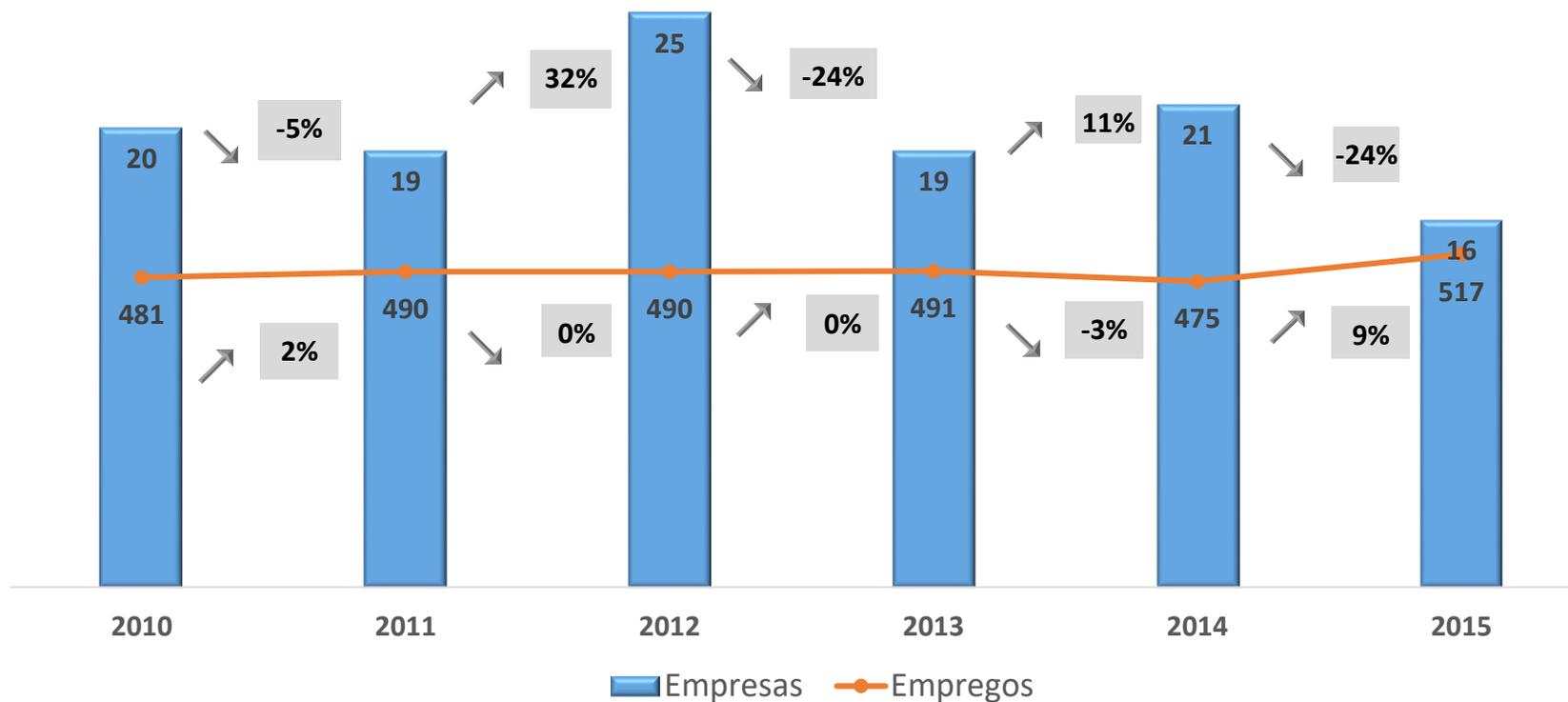
Porte das empresas:

Das 16 empresas no estado, 94% são micro e pequenas empresas.

EMPRESAS E EMPREGOS NO SETOR DE MOAGEM NO ES

Setor	CNAE
Moagem de Calcário	81004
	81005
	81010
	23923

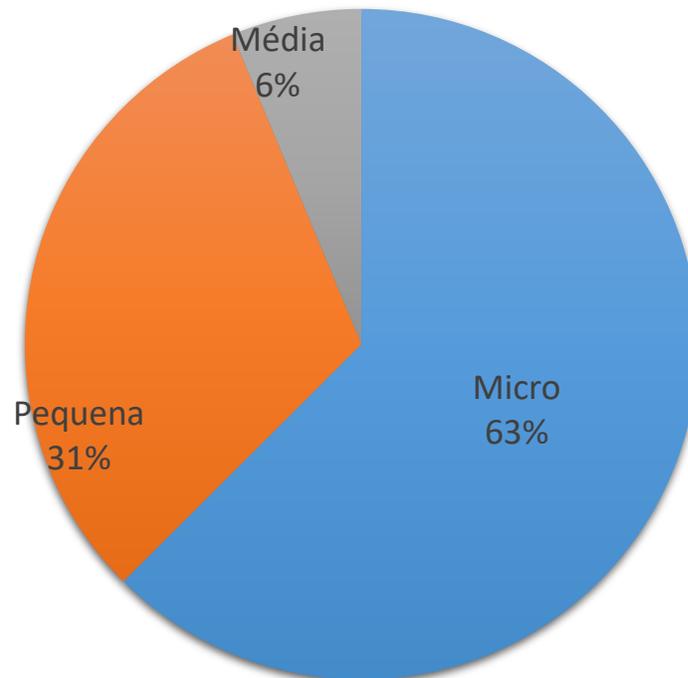
Número de Empregos e Empresas no ES - Moagem de Calcário



PORTE DAS EMPRESAS NO SETOR DE MOAGEM NO ES

Setor	CNAE
Moagem de Calcário	81004
	81005
	81010
	23923

Número de empresas (CNPJ) por porte setor de Moagem: Espírito Santo



EMPRESAS MICRO E PEQUENO PORTE
Representam 94% do setor

Porte	Nº de empregados
Micro	com até 19 empregados
Pequena	de 20 a 99 empregados
Média	100 a 499
Grande	mais de 500 empregados

Fonte: IBGE

Fonte: Fonte: Rais 2015/MTE

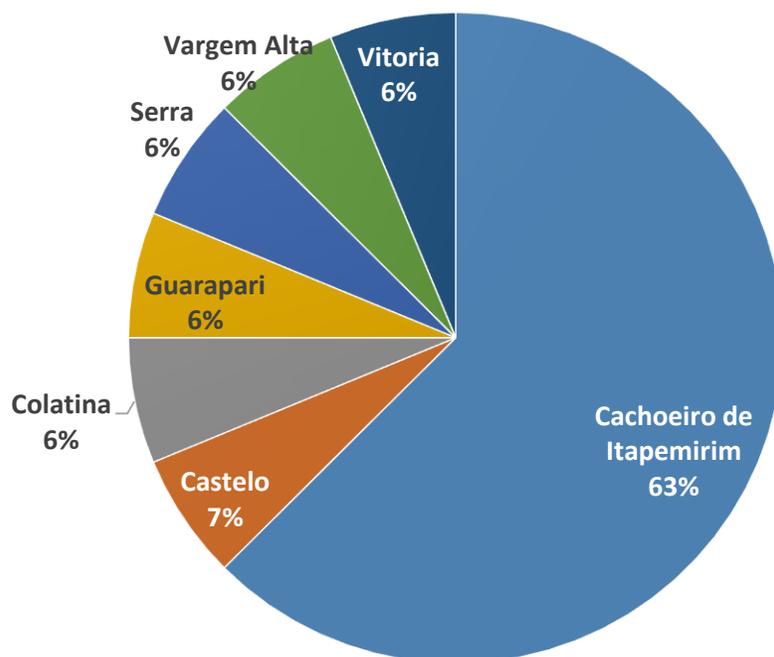
Elaboração: Ideies/Findes

Nota: Foi utilizado o critério de classificação do IBGE como critério de classificação do porte das indústrias pelo número de empregados.

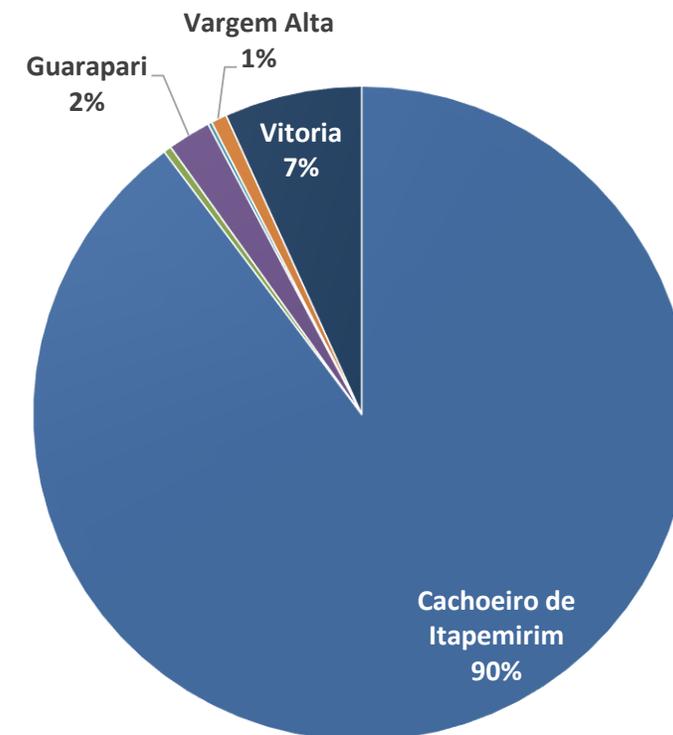
EMPRESAS E EMPREGOS NO SETOR DE MOAGEM POR MUNICÍPIO (EM %)

Setor	CNAE
Moagem de Calcário	81004
	81005
	81010
	23923

Indústria de Moagem e Calcário por municípios



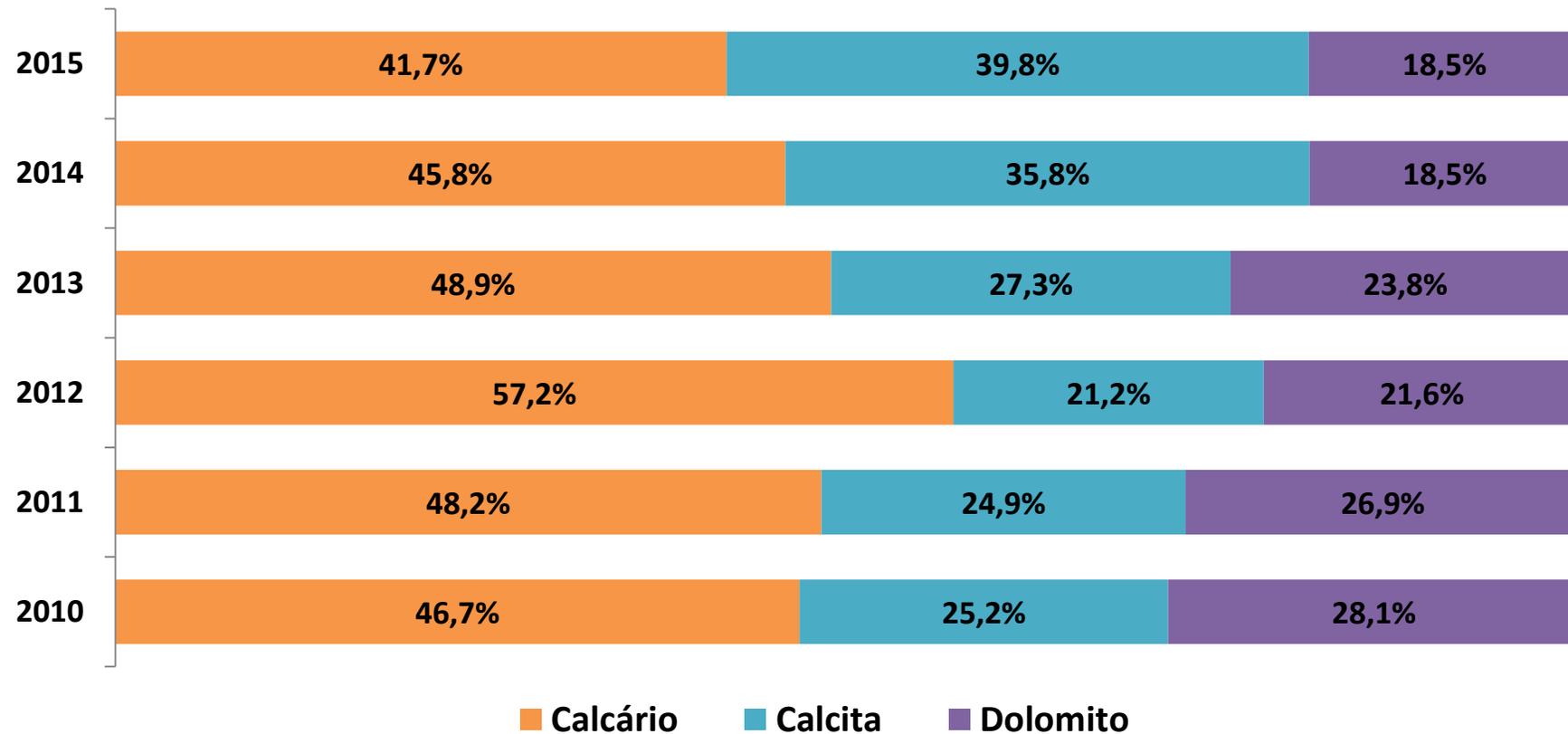
Funcionários por municípios



Fonte: Fonte: Rais 2015 /MTE

Elaboração: Ideies/Findes

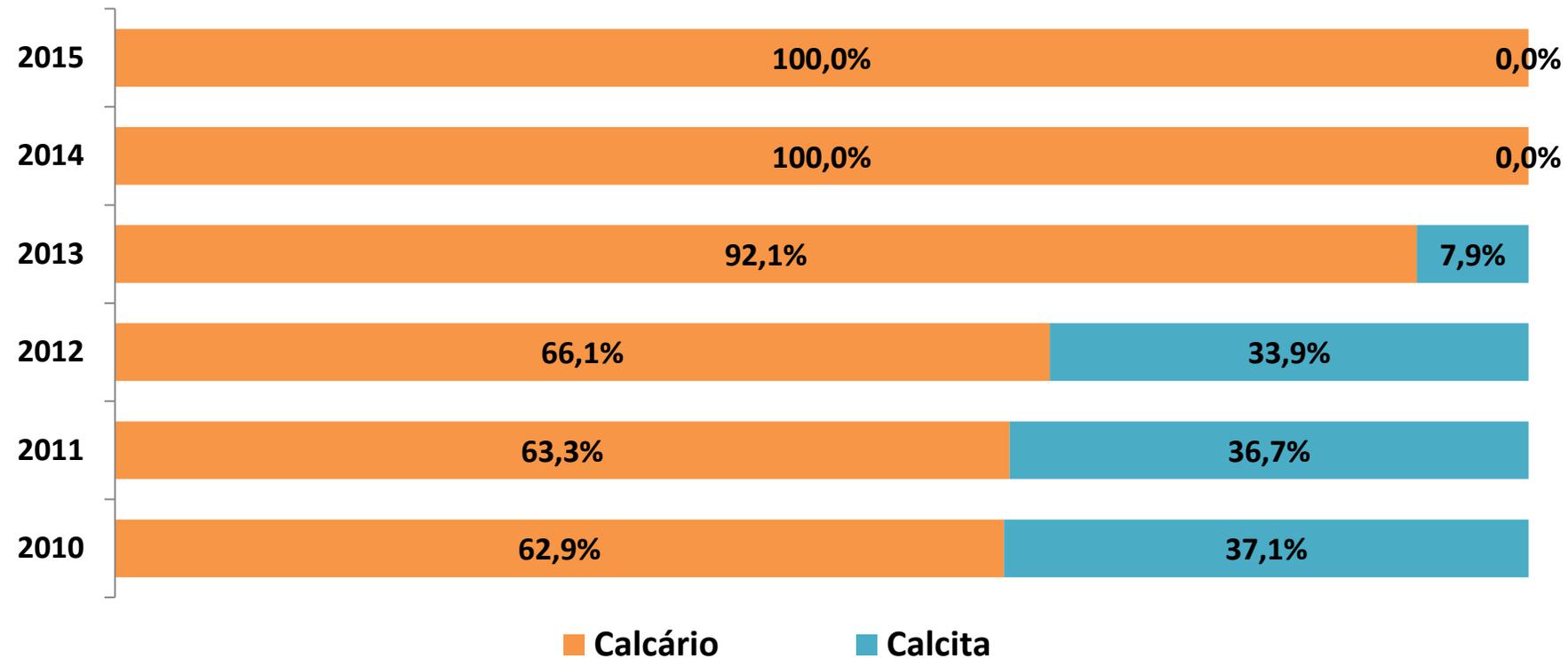
PERFIL DA PRODUÇÃO BRUTA DE ROCHAS CARBONATADAS - ES (em %)



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

PERFIL DA PRODUÇÃO PROCESSADA DE ROCHAS CARBONATADAS - ES (em %)

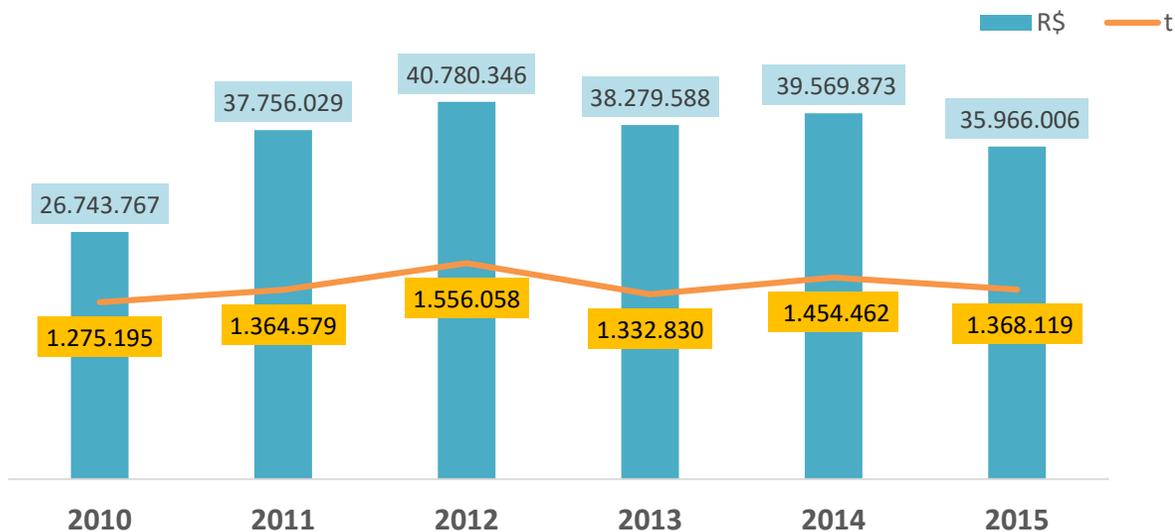


Fonte: DNPM

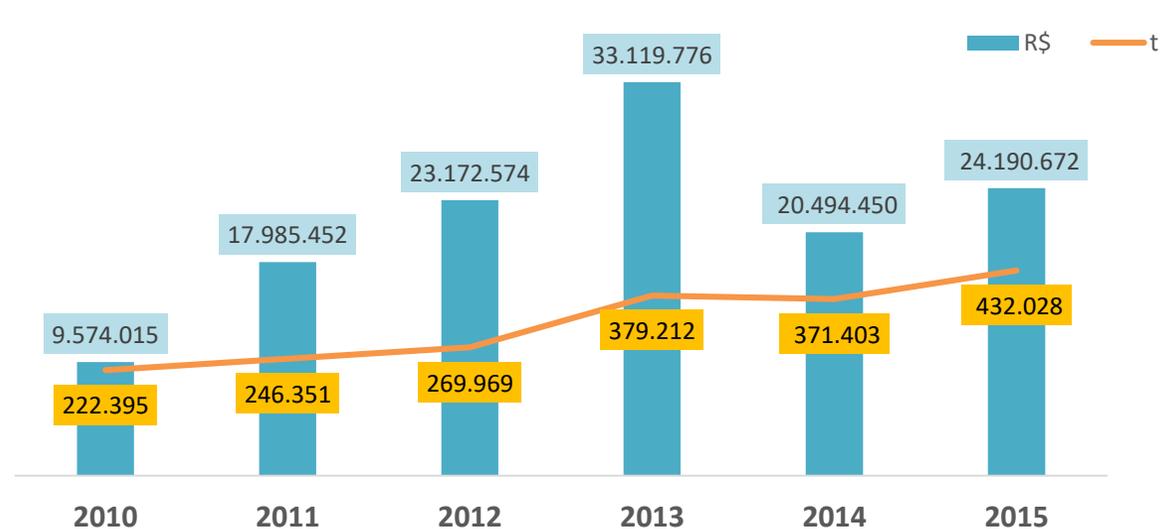
Elaborado por: Ideies/Findes

PRODUÇÃO DE CALCÁRIO – ES – 2010 a 2015

Produção Bruta de Calcário - Espírito Santo



Produção Beneficiada de Calcário - Espírito Santo

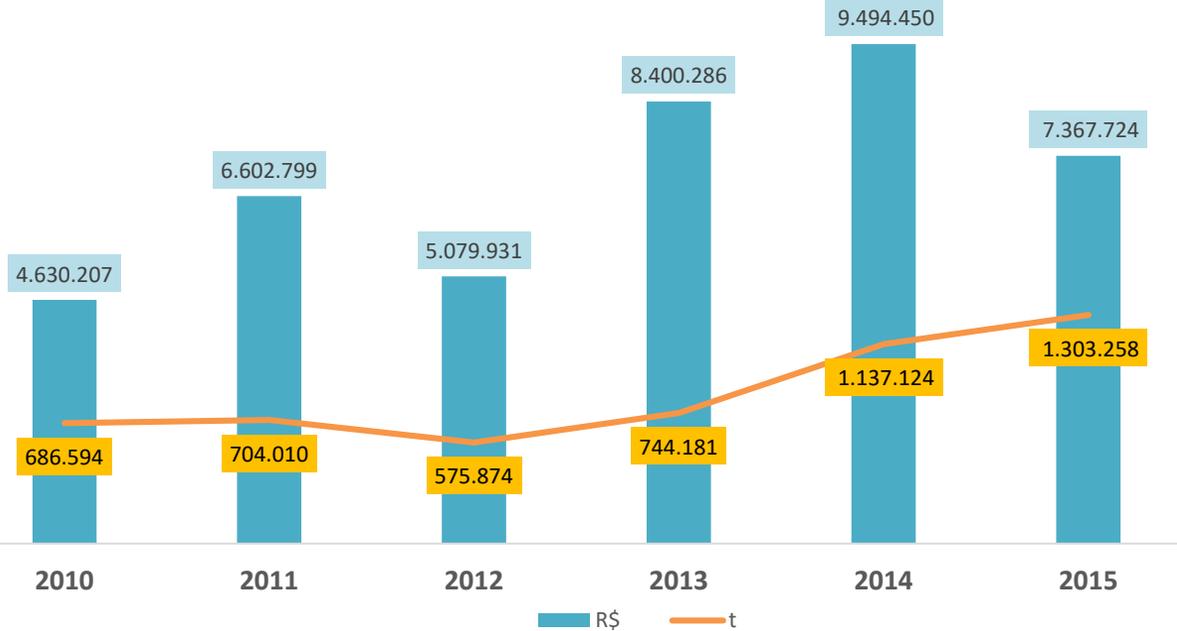


Fonte: DNPM

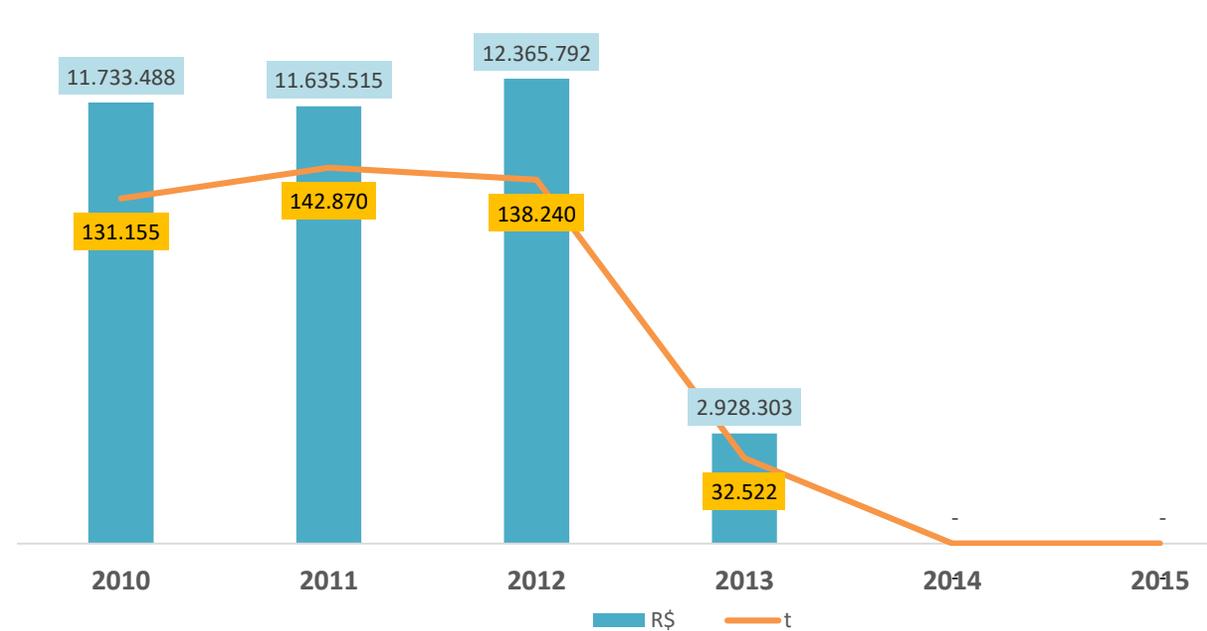
Elaborado por: Ideies/Findes

PRODUÇÃO DE CALCITA – ES – 2010 a 2015

Produção Bruta de Calcita - Espírito Santo



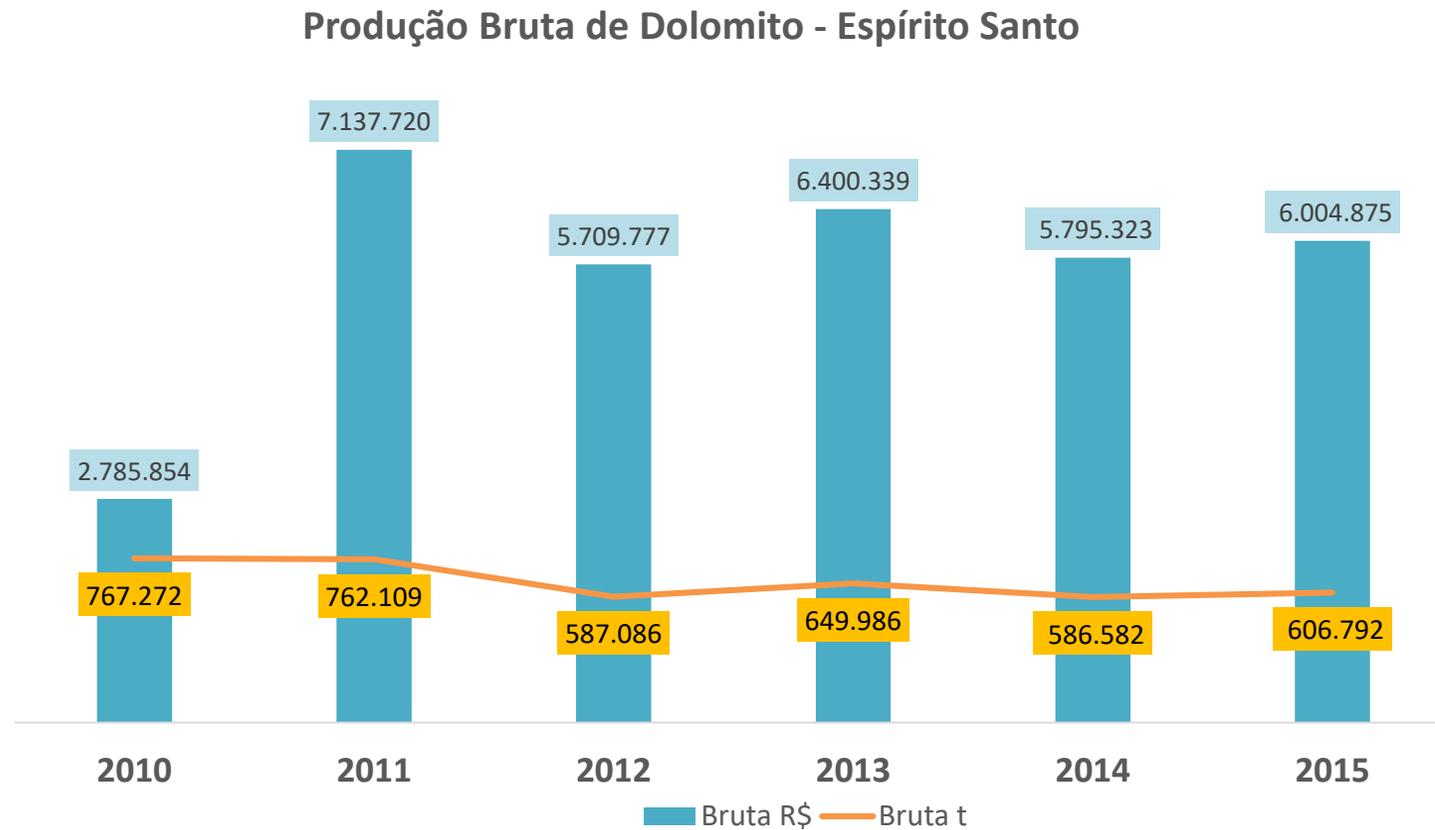
Produção Beneficiada de Calcita - Espírito Santo



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

PRODUÇÃO DE DOLOMITO – ES – 2010 a 2015



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DE MOAGEM DE CALCÁRIO NO ES (em %)

Moagem - Mercado Consumidor - Produção bruta %

Distribuição setorial

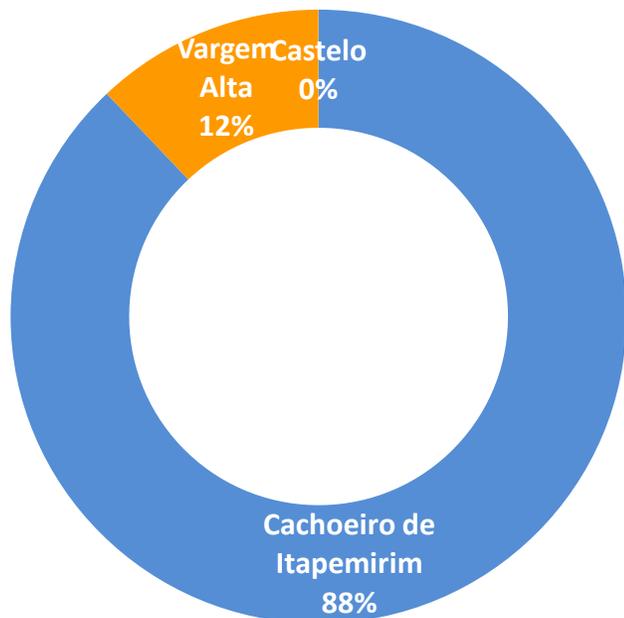
Descrição	2015
Calcário	
Cimento	45,46%
Extração e Beneficiamento de Minerais	42,90%
Outros Produtos Químicos	9,00%
Corretivos de Solo	2,52%
Aparelhamento de Pedras - para Construção	0,12%
	100,00%
Calcita	
Extração e Beneficiamento de Minerais	96,26%
Corretivos de Solo	3,27%
Construção Civil	0,46%
Não Informado	0,01%
	100,00%
Dolomito	
Siderurgia	89,84%
Extração e Beneficiamento de Minerais	10,16%
	100,00%

Fonte: DNPM

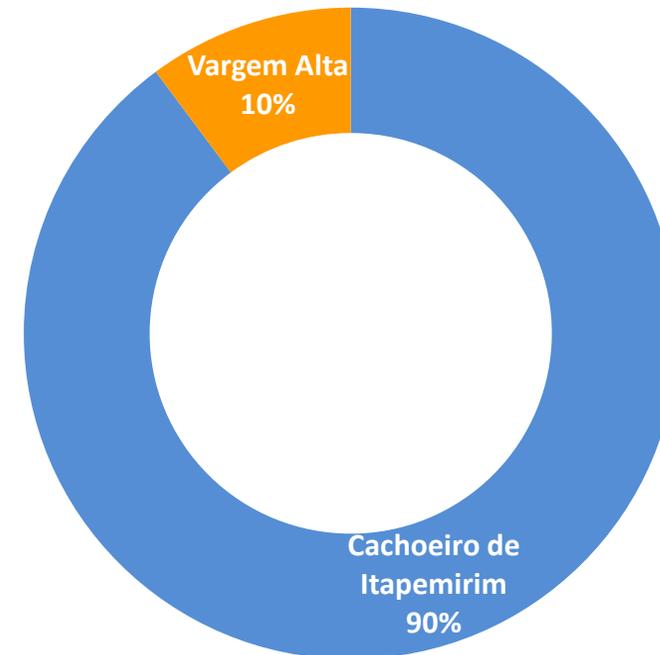
Elaborado por: Ideies/Findes

COMERCIALIZAÇÃO DE CALCÁRIO E AFINS POR MUNICÍPIO – ES – 2015

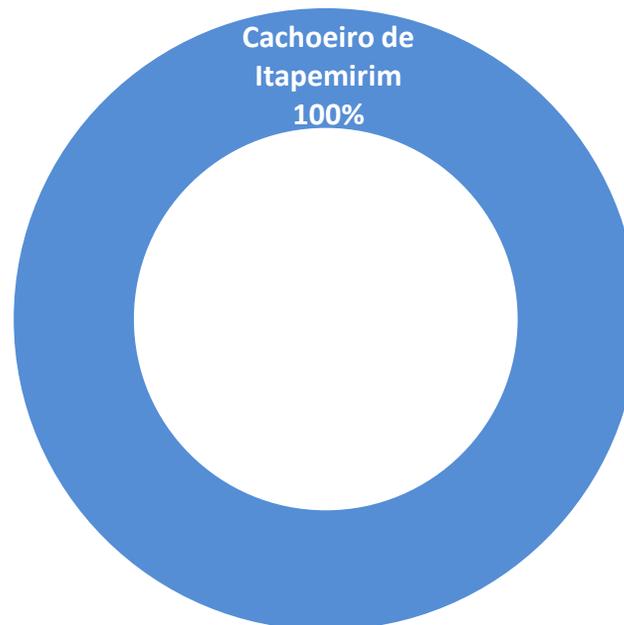
Calcário Comercializado por Município 2015 - em %



Dolomito Comercializado por Município 2015 - em %



Calcita Comercializada por Município 2015 - em %



Fonte: DNPM

Elaborado por: Ideies/Findes

Índice de Capacidade Competitiva - ICC Setor Moagem de Calcário e Mármore do Estado do Espírito Santo



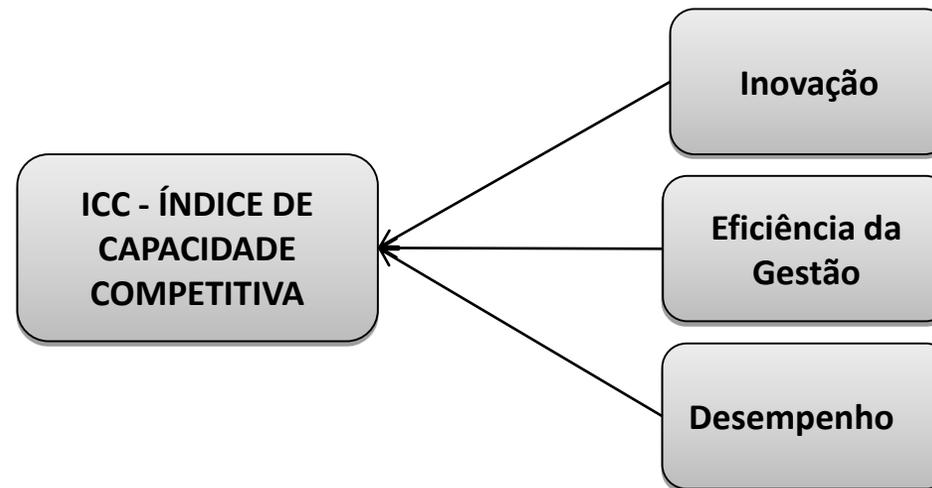
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Objetivo:

Construção de um índice a partir de um conjunto de indicadores que evidenciem o estágio e a evolução, do desenvolvimento técnico e tecnológico, da gestão e da performance empresarial, para ser utilizado como instrumento/metodologia de avaliação da competitividade das indústrias capixabas.

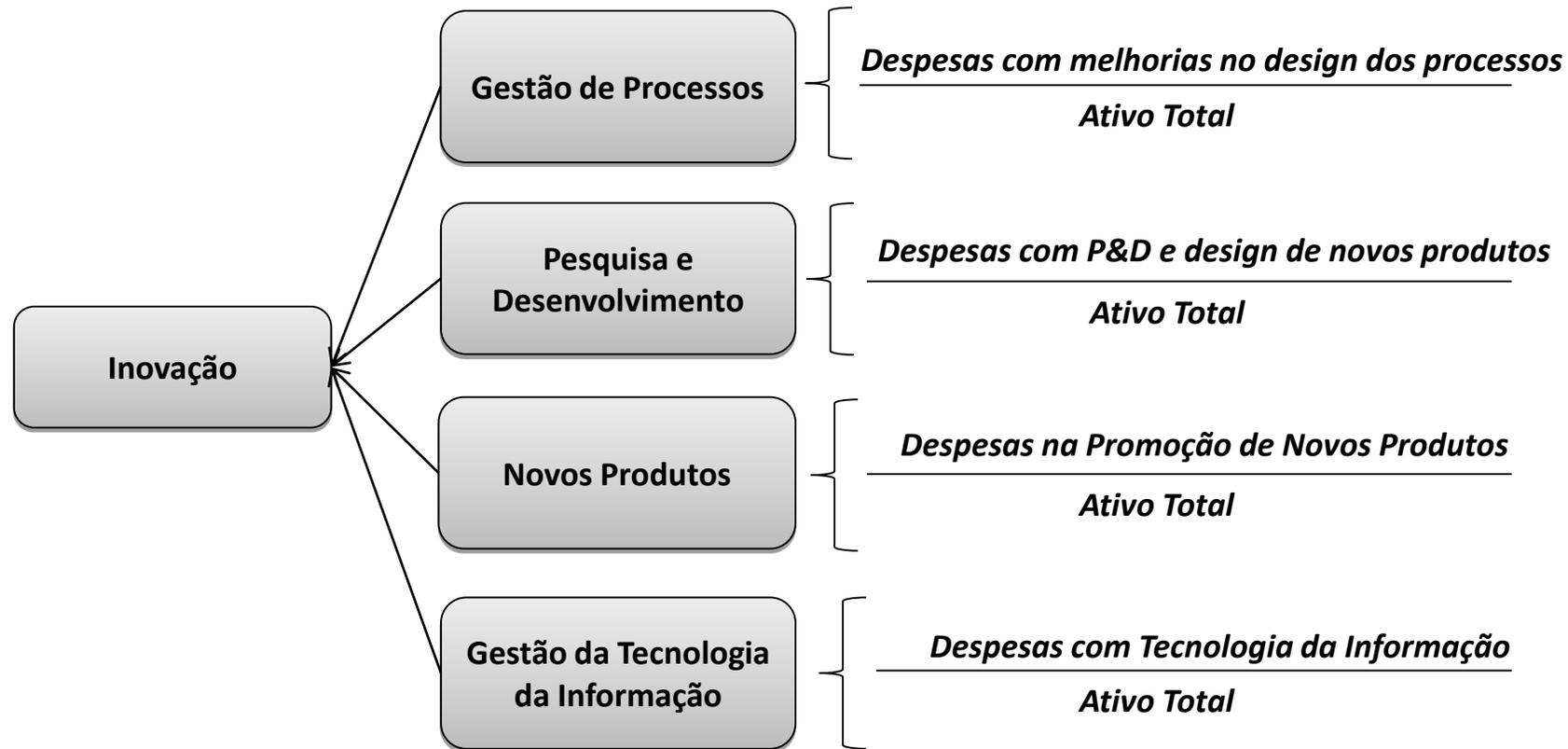
Apresentação do Indicador:

O ICC foi construído com base em 3 dimensões:



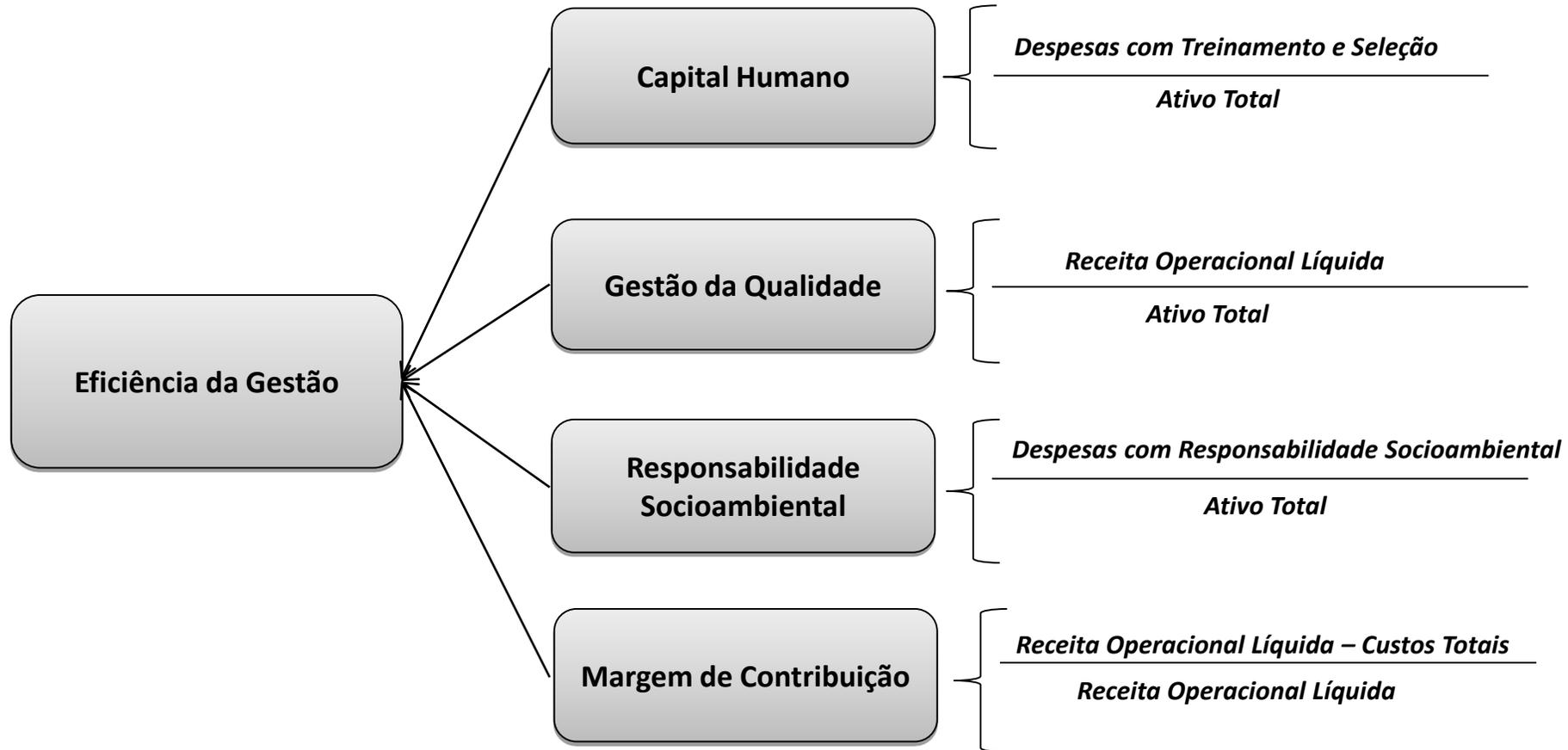
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Inovação¹:



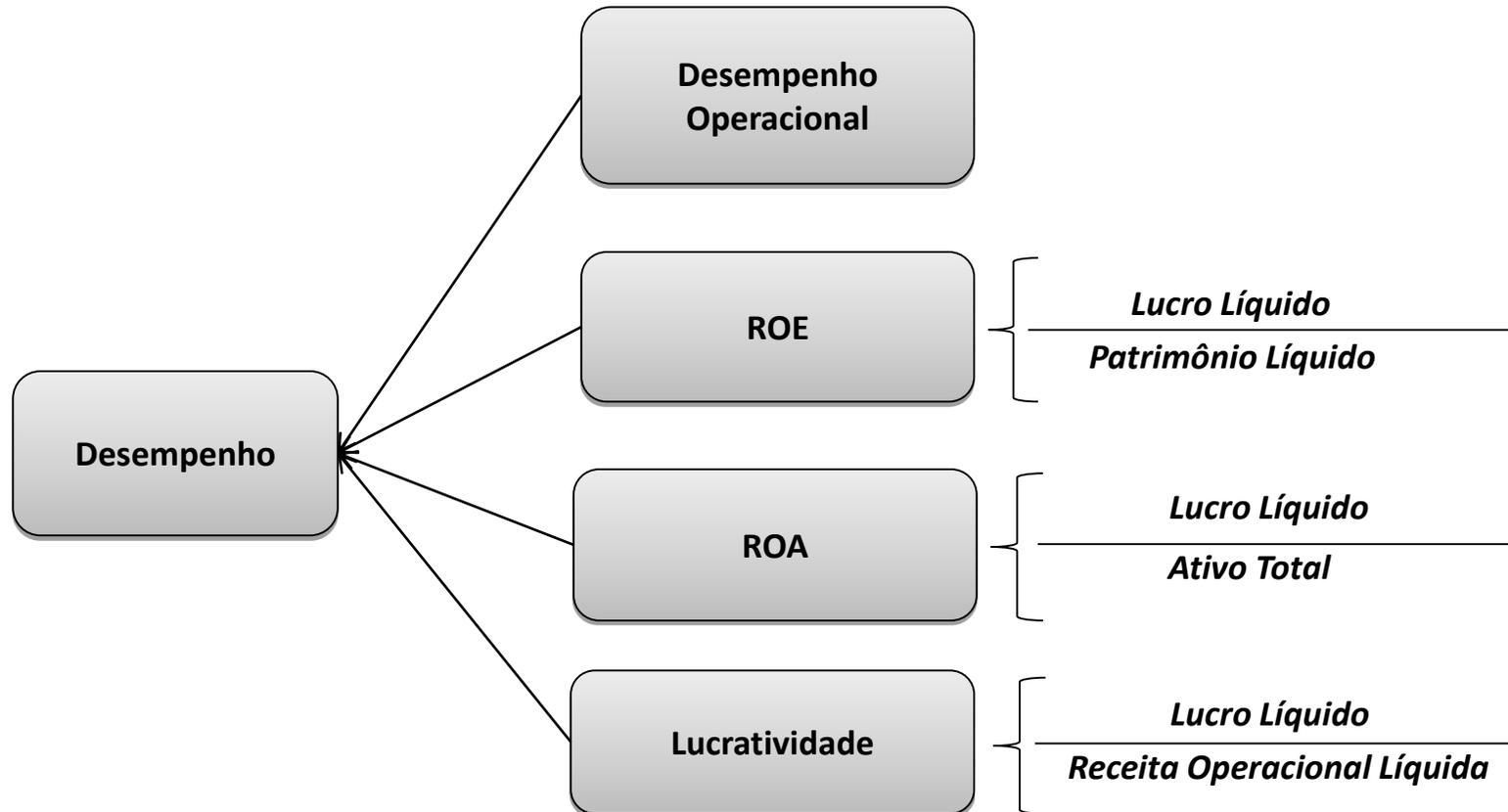
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Eficiência da Gestão²:



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Métrica do cálculo para dimensão de Desempenho:



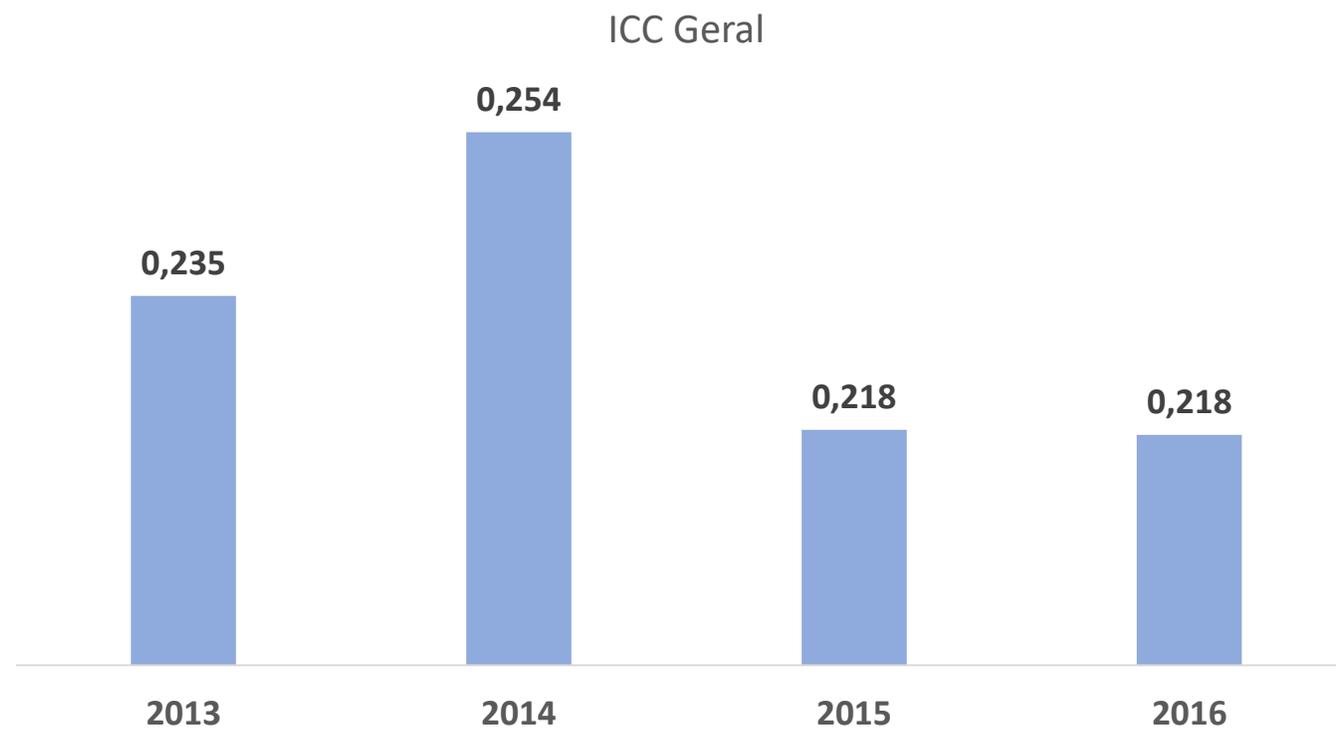
ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC

Amostra:

A amostra compreende 6 empresas do setor de Moagem e Calcário do Estado do Espírito Santo do setor. Os dados foram coletados no período compreendido entre março e abril de 2017. A estratégia de coleta de dados foi aplicação de questionário online às empresas da amostra para os anos de 2013 a 2016.



ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



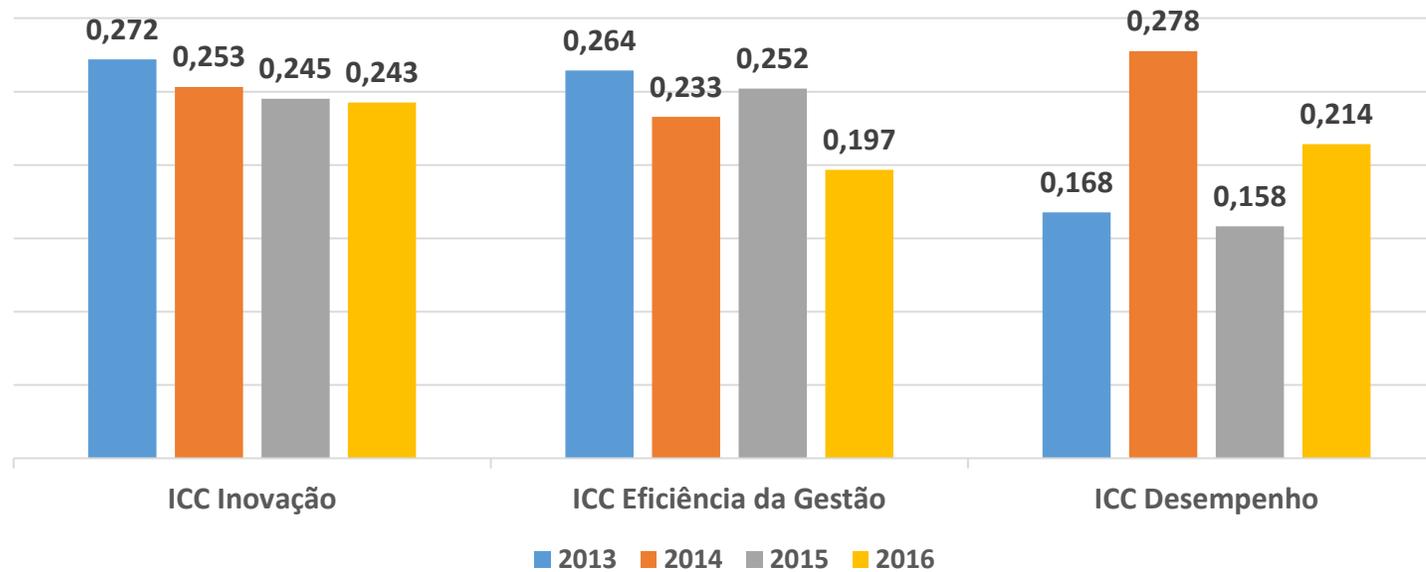
O ICC procura captar o esforço competitivo do setor analisado por meio do desempenho nas dimensões de competitividade.

O Setor de Moagem de Calcário se manteve em 2016 no mesmo patamar de 2015 com 0,218.

ÍNDICE DE CAPACIDADE COMPETITIVA - ICC



Evolução do ICC por subindicadores



Analisando os subindicadores, observamos um esforço da indústria em melhorar o desempenho, saindo de 0,158 em 2015 para 0,214 em 2016.



PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2016

INDICADORES RESUMO DA ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO

4º TRIMESTRE DE 2016

Indicadores	Variação %		
	Contra o trimestre anterior	Contra o mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado no ano
PIB trimestral	↑ 1,6	↓ -6,9	↓ -12,2
Produção industrial	↑ 5,5	↓ -6,6	↓ -18,8
Volume de vendas do varejo restrito	nd	↑ 1,1	↓ -0,4
Volume de vendas do varejo ampliado	nd	↓ -10,8	↓ -15
Volume de serviços	nd	↓ -7,5	↓ -8
Exportações	↑ 5,4	↓ -8,7	↓ -33,6
Importações	↑ 1,9	↓ -9,6	↓ -28,3
Estoque de emprego formal	↓ -1,6	↓ -5,1	↓ -5,1

Os dados de 2016 confirmaram a expectativa de uma forte queda da atividade econômica para o ES. A retração de -12,2% apontada pelo indicador de PIB trimestral, foi reflexo de alguns acontecimentos que marcaram a história do país, e consequentemente, do estado do ES: o rompimento da barragem da Samarco no município de Mariana-MG em novembro de 2015 e mais longa recessão brasileira dos últimos anos.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL TRIMESTRAL POR ATIVIDADE ES E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016 - VARIAÇÕES (%)

Indicadores	Variação % (sem ajuste sazonal)	
	2016:IV 2015:IV	Acumulado no ano
Brasil		
Indústria Geral	↑ 3,1	↓ -6,6
Indústria Extrativa	↑ 0,5	↓ -9,4
Indústria de Transformação	↓ -3,7	↓ -6,1
Fabricação de produtos alimentícios	↓ -3,5	↑ 0,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ 4,2	↑ 2,5
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓ -8,9	↓ -10,9
Metalurgia	↓ -1,8	↓ -6,6
Espírito Santo		
Indústria Geral	↓ -6,6	↓ -18,8
Indústria Extrativa	↓ -11,7	↓ -31,0
Indústria de Transformação	↓ -0,7	↓ -1,5
Fabricação de produtos alimentícios	↑ 12,5	↑ 2,0
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓ -9,0	↓ -4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓ -12,5	↓ -8,3
Metalurgia	↑ 5,4	↑ 3,6

A produção da industrial fechou o ano de 2016 com queda -18,8% no ES, na comparação contra igual período anterior, resultado inferior ao alcançado pelo setor nacional (-6,6%). O desempenho do indicador setorial capixaba se deve ao recuo na produção das Indústrias Extrativa (-31,0%), Fabricação de produtos de minerais não metálicos (-8,3%) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-4,7%). Por outro lado, Metalurgia (+3,6%) e Fabricação de produtos alimentícios (+2,0%) registraram crescimento.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CORRENTE DE COMERCIO ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Localidade e Indicador	Variação %		
	Contra o trimestre anterior	Contra o mesmo trimestre do ano anterior	Acumulado no ano
Espírito Santo			
Exportação	↑ 5,4	↓ -8,7	↓ -33,6
Importação	↑ 1,9	↓ -9,6	↓ -28,3
Corrente de comércio	↑ 4,1	↓ -9,0	↓ -31,7
Brasil			
Exportação	↓ -6,6	↓ -1,6	↑ 3,1
Importação	↓ -6,1	↓ -7,6	↓ -19,8
Corrente de comércio	↓ -6,4	↓ -4,3	↓ -11,0

O comércio exterior brasileiro, por sua vez, registrou quedas em todas as bases de comparação analisadas: foram -6,6% para as exportações, frente ao trimestre imediatamente anterior, -1,6% frente ao quarto trimestre do ano anterior e -3,1% no acumulado do ano. Já as importações registram quedas de -6,1% frente ao trimestre anterior, -7,6% na comparação com o quarto trimestre do ano antecedente e -19,8% no acumulado no ano.

SALDOS, ESTOQUE E VARIAÇÕES (%) DE EMPREGOS FORMAIS ESPÍRITO SANTO E BRASIL - 4º TRIMESTRE DE 2016

Trimestres	Espírito Santo	Brasil
Estoques 2016: IV	713.414	38.321.687
Saldo (Admitidos - Desligados)		
2016:IV	-11.489	653.861
Acumulado no ano 2016	-38.135	1.371.363
Variações % estoque de empregos		
2016: IV/2016:III	↓ -1,6 ↓	↓ -1,7 ↓
Acumulado no ano 2016/2015	↓ -5,1 ↓	↓ -3,5 ↓

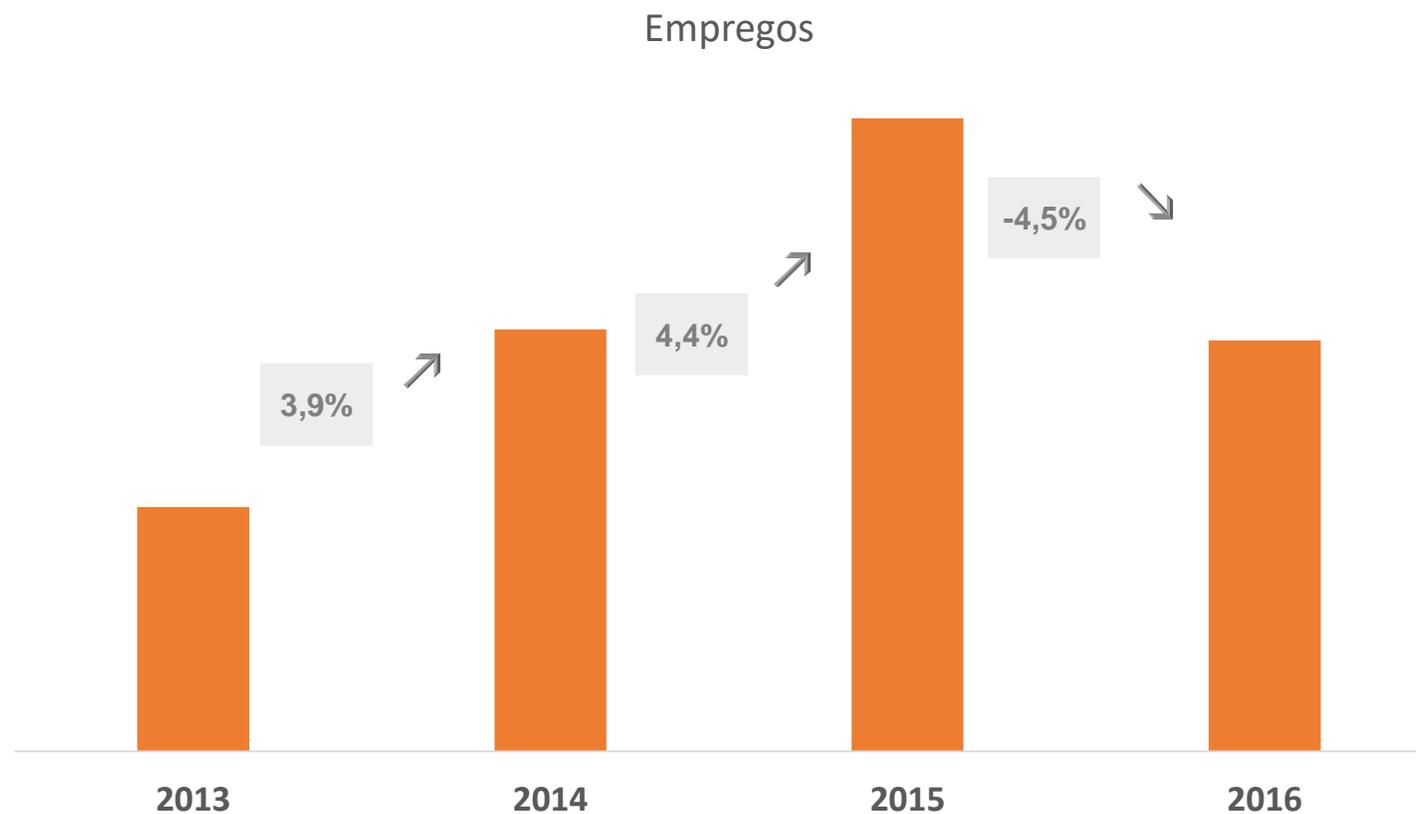
De acordo com dados do (CAGED) do Ministério do Trabalho, os empregos formais, referentes ao quarto e último trimestre de 2016, apresentaram saldo negativo de 11.489 postos de trabalho no ES e de -653.861 postos de trabalho no Brasil. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos com carteira assinada no Estado alcançou 713.414 vínculos de emprego, valor -1,6% menor em comparação ao estoque de empregos registrado no trimestre anterior (724.903). Comparando o desempenho brasileiro com o capixaba, percebe-se uma queda menor dos indicadores acumulados no ano do país (-3,5%) em relação ao estado (-5,1%). Quando se analisa o quarto trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda dos vínculos apresentada no ES (1,6%) se aproxima daquela apresentada pelo Brasil (-1,7%).

Fonte: ISJN - Panorama Econômico Espírito Santo

CONTRAPARTIDAS DO SETOR DE MOAGEM DE CALCÁRIO E MÁRMORE

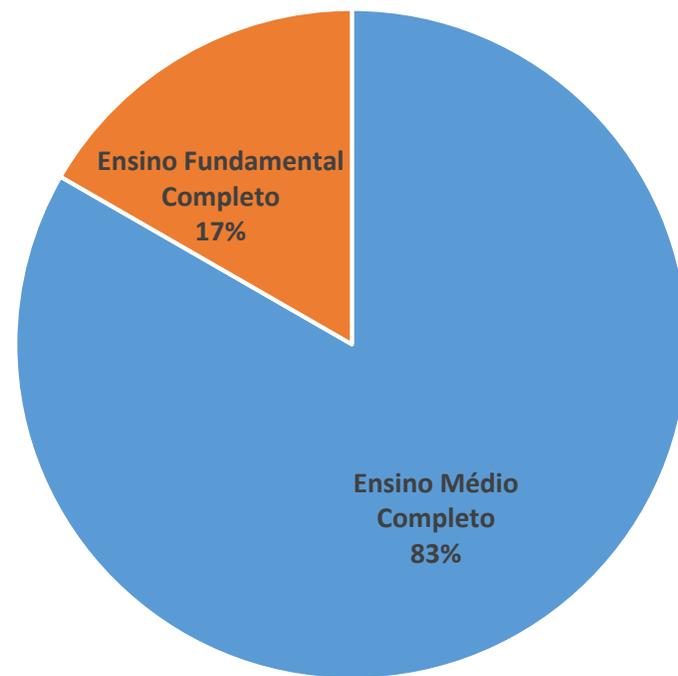


NÚMERO DE EMPREGOS NA INDÚSTRIAS DE MOAGEM - Em variação %



Fonte: Pesquisa do Setor de Moagem
Elaborado por: Ideies/Findes

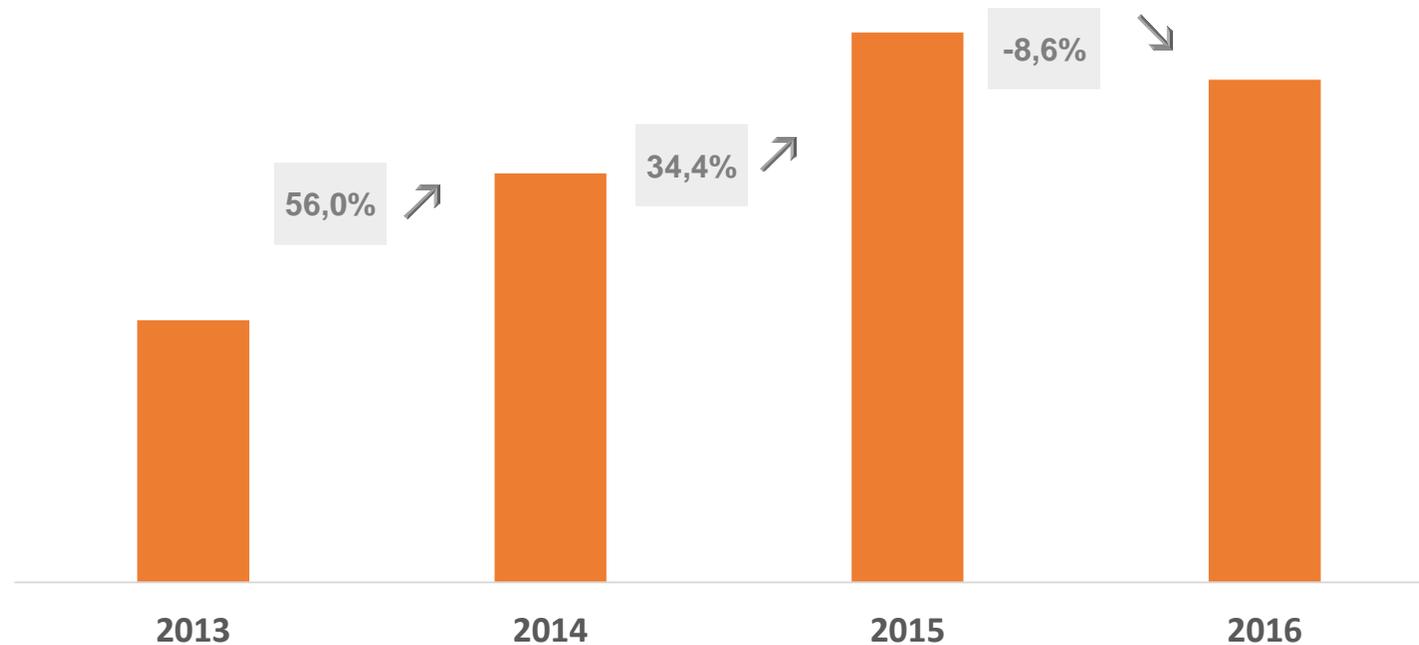
NÍVEL DE ESCOLARIDADE NAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM – Em variação %



Fonte: Pesquisa do Setor de Moagem
Elaborado por: Ideies/Findes

DESPESAS COM TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM – Em variação %

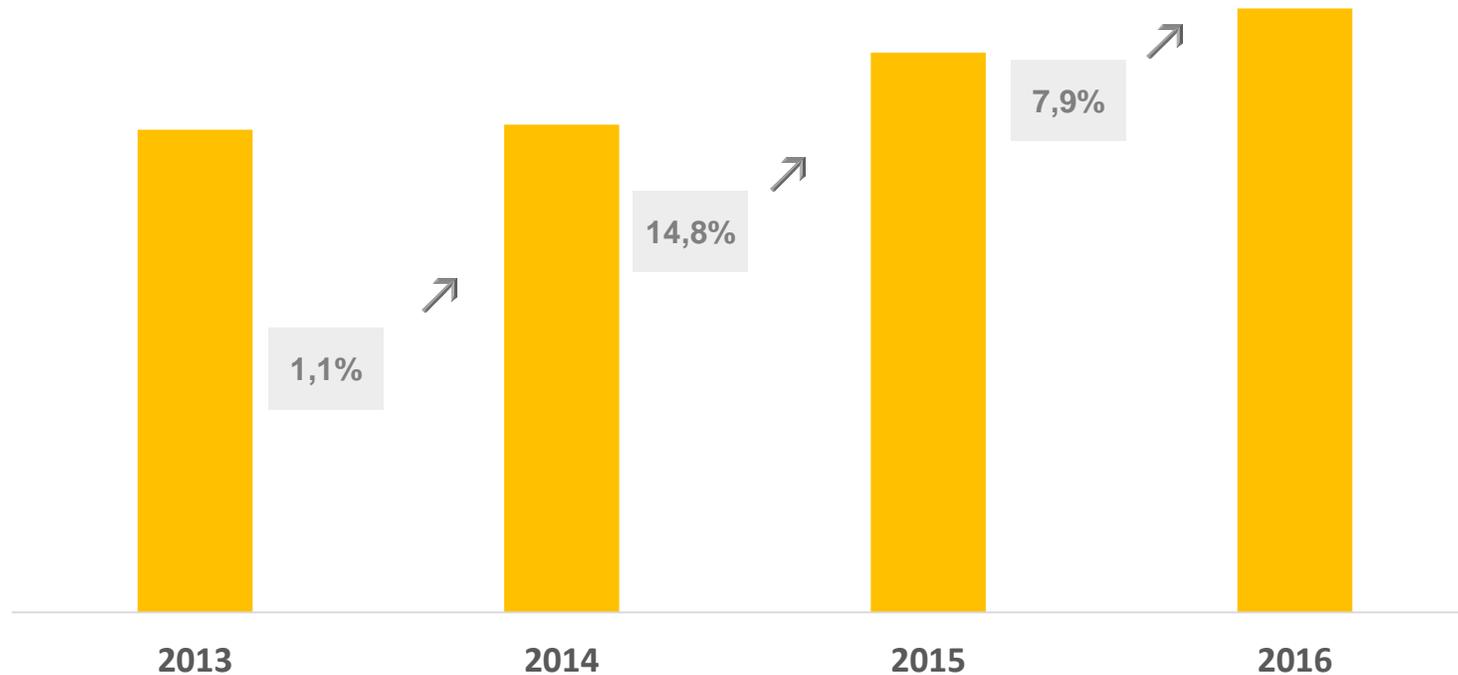
Despesas com Treinamento e Desenvolvimento



Fonte: Pesquisa do Setor de Moagem
Elaborado por: Ideies/Findes

DESPESAS COM GESTÃO DA QUALIDADE NAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM – Em variação %

Despesas com Gestão da Qualidade

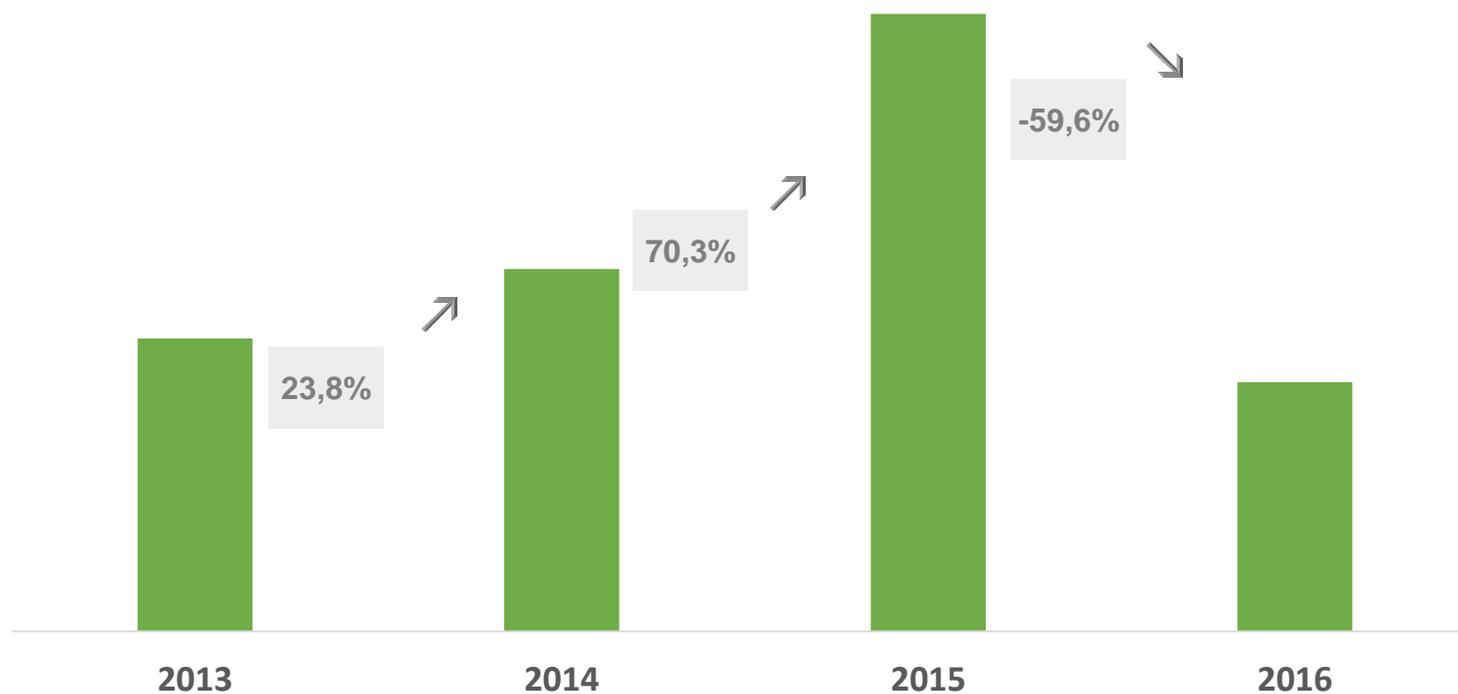


Fonte: Pesquisa do Setor de Moagem
Elaborado por: Ideies/Findes

DESPESAS COM RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL NAS INDÚSTRIAS DE MOAGEM

– Em variação %

Despesas com Responsabilidade Sócio-Ambiental



Fonte: Pesquisa do Setor de Moagem
Elaborado por: Ideies/Findes